2004 EM RESUMO

Fundação Interamericana

Opções para o futuro

Índice

Conselho Diretor e Conselho Assessor 4
Pessoal da Fundação 6
Mensagem do Presidente 8
Perfil programático da IAF de la IAF 10
Informações estatística e financeira 15

Relatórios por país

América Latina (Regional). 16
Argentina 18
Bolívia 20
Brasil 22
Chile. 24
Costa Rica. 25
Ecuador 26
El Salvador 28
Guatemala 30
Haiti 32
Honduras 33
México 34
Nicarágua 36
Panamá. 38
Paraguai 40
Peru 42
Venezuela 44

O programa RedEAmérica 46
Avaliação 48
Divulgação 50

www.iaf.gov

2004 EM RESUMO

Fundação Interamericana

1º DE OUTUBRO DE 2003 A 30 DE SETEMBRO DE 2004

Editora: Paula Durbin
Supervisor de tradução: Darío Elías
Editor de fotografias: Mark Caicedo
Desenho e impressão: Oficinas Gráficas do Governo de EUA

Sean Sprague

2004 em resumo

A Fundação Interamericana (IAF, na sigla em inglês) é uma entidade independente de ajuda externa do Governo dos Estados Unidos, que concede doações a organizações de base da América Latina e do Caribe. Criada em 1969 como programa experimental de ajuda externa, a IAF responde a projetos de desenvolvimento de auto-ajuda inovadores, participativos e sustentáveis, propostos pelos grupos e organizações de base que os apóiam. Também promove as parcerias entre as organizações comunitárias, as empresas e os governos locais cujo objetivo seja melhorar a qualidade de vida das pessoas de baixa renda e fortalecer as práticas democráticas. A fim de contribuir para uma melhor compreensão do processo de desenvolvimento, a IAF divulga as experiências e os conhecimentos aprendidos.

A Fundação Interamericana é dirigida por um Conselho Diretor constituído por nove membros nomeados pelo Presidente dos Estados Unidos e confirmados pelo Senado dos EUA. Seis deles provêm do setor privado e três do governo federal. O Conselho Diretor conta com a assistência do Conselho Assessor. O Conselho Diretor designa o Presidente da Fundação Interamericana que atua como Diretor Executivo da instituição e de seus 47 funcionários com sede em Arlington, Estado da Virgínia, EUA.

O Congresso dos Estados Unidos destina anualmente fundos à Fundação Interamericana. A IAF também tem acesso ao Fundo Fiduciário de Progresso Social administrado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), constituído pelas amortizações dos empréstimos que o Governo dos Estados Unidos concedeu a vários governos da América Latina e do Caribe como parte da Aliança para o Progresso. Desde 1972 a IAF já concedeu 4.524 doações em montante superior a US$571 milhões. Em conjunto, a IAF e seus donatários criaram modelos custo-eficientes de desenvolvimento socioeconômico, freqüentemente adotados por órgãos públicos e instituições doadoras importantes para melhorar as condições de vida de milhares de famílias de baixa renda de comunidades de todo o Hemisfério.

Conselho Diretor e Conselho Assessor

Conselho Diretor

Roger W. Wallace, Presidente
Presidente
Investamex
San Antonio, Texas

Nadine Hogan, Vice-Presidente
Presidente
Hogan Associates International
Alexandria, Virginia

Kay Kelley Arnold
Vice-Presidente, Relações Públicas
Entergy Corporation
Little Rock, Arkansas

Adolfo Franco
Administrador Adjunto para a América Latina e o Caribe
Agência de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos
Washington, D.C.

Roger Noriega
Secretário Adjunto de Estado para Assuntos do Hemisfério Ocidental
Departamento de Estado dos Estados Unidos
Washington, D.C.

Jack C. Vaughn, Jr.
Gerente
Vaughn Petroleum, LLC
Dallas, Texas

Conselho Assessor

Jorge Bustamante
Professor de Sociologia
University of Notre Dame
South Bend, Indiana

Rita DiMartino
Vice-Presidente de Relações com o Congresso
AT&T
Washington, D.C.

John C. Duncan
Diretor
South American Gold & Copper Ltd.
New York, New York

Charles Gargano
Presidente
Empire State Development Corporation
New York, New York

James R. Jones
Manatt, Phelps & Phillips LLP
Washington, D.C.

Steve Knaebel
Presidente
Cummins S. de R. L. de C. V.
México, D.F., México

Patricia V. Mares Asip
Presidente
Mares Inter-Americas Corporation
Plano, Texas

Douglas Patiño
Presidente
The Patiño Group
Sacramento, California

Susan Kaufman Purcell
Vice-Presidente
Americas Society
New York, New York

Renate Rennie
Presidente
The Tinker Foundation Inc.
New York, New York

Deanna Rodríguez
Vice-Presidente Associada, Relações Communitárias
The University of Texas System

Al Zapanta
Presidente e Diretor Executivo
Câmara do Comércio EUA-México
Washington, D.C.

Pessoal da Fundação*

ESCRITÓRIO DA PRESIDÊNCIA

David Valenzuela, Presidente
Karen Juckett, Assistente Executiva
Ronald Arms, Assessor Principal do Presidente
Walter Price, Diretor de Programas Corporativos
Juanita Roca, Representante da Fundação para Programas Corporativos

ESCRITÓRIO DA VICE-PRESIDÊNCIA E ASSESSORIA JURÍDICA

Carolyn Karr, Vice-Presidente Sênior e Assessora Jurídica
Jocelyn Nieva, Advogada-Assessora

ESCRITÓRIO DE RELAÇÕES EXTERNAS

Patrick Breslin, Vice-Presidente de Relações Externas
Mark Caicedo, Especialista em Relações Públicas
Paula Durbin, Especialista em Relações Públicas
Heidi Smith, Especialista em Relações Públicas

ESCRITÓRIO DE OPERAÇÕES

Linda Kolko, Vice-Presidente de Operações
Darío Elías, Tradutor
Robert Freeman, Especialista em Finanças
Madeline López, Auditora
Ana Savage, Especialista em Finanças
Cindy Soto, Assistente de Operações

Escritório de Avaliação
Emilia Rodriguez-Stein, Diretora de Avaliação
Miguel Cuevas, Especialista em Análise e Avaliação

Escritório de Serviços Gerais
Rosemarie Moreken, Oficial Interina de Serviços Gerais
Hussain Mohammad, Auxiliar de Escritório

Escritório de Gestão da Informação
Pam Palma, Analista de Gestão
Tie Xu, Especialista em Tecnologia da Informação
DeShonté Clemons, Assistente de Pessoal

* *Lista atualizada em 30 de setembro de 2004*

ESCRITÓRIO DE PROGRAMAS

Ramón Daubón, Vice-Presidente de Programas
Marcy Kelley, Vice-Presidente Assistente de Programas
Miriam Brandão, Representante Sênior da Fundação para a América Central e o México
Judith Morrison, Representante Sênior da Fundação para a América do Sul
Wilbur Wright, Representante Sênior da Fundação para a América do Sul

Gabriela Boyer, Representante da Fundação para a Argentina, Paraguai e Uruguai
Kevin Healy, Representante da Fundação para a Bolívia e a Colômbia
Audra Jones, Ligação Corporativa e Representante da Fundação para a República Dominicana, Haiti, Venezuela e Caribe Oriental
Kathryn Pyle, Representante da Fundação para El Salvador e Guatemala
John Reed, Representante da Fundação de Honduras e Panamá
Marnie Schilken, Representante da Fundação para o Equador
Philip Walsh, Representante da Fundação para a Nicarágua
Jill Wheeler, Representante da Fundação para o México

Blanca Suarez-Torres, Coordenador do Programa de Doações
Randall Blair, Assistente de Programas para a Argentina, República Dominicana, Haiti, Paraguai, Uruguai, Venezuela e Caribe Oriental
Hilary Brand, Assistente de Programas para o México, Panamá e Honduras
Courtney Brown, Assistente de Programas para o Brasil
Megan Moriarty, Assistente de Programas para a Nicarágua, Guatemala e Costa Rica
Monica Radwan, Assistente de Programas para a Bolivia, Peru e Chile
Eduardo Rodríguez-Frías, Assistente de Programas para a Colômbia, Equador e El Salvador

Mensagem do Presidente

Quando a Casa Branca me pediu inicialmente para presidir o Conselho Diretor da Fundação Interamericana, eu tinha uma idéia do trabalho da Fundação, embora de forma muito geral. Nos últimos meses fiz uma pesquisa para entender melhor o que o cargo implicava. Conversei com várias pessoas. Li comentários e, mais recentemente, três livros extraordinários escritos por motivo do quinto, décimo e décimo quinto aniversários da IAF.

Agora estou ciente que desde seu início como um conceito discutido pelo membros de uma delegação do Congresso dos Estados Unidos reunida em um quarto de hotel na Cidade da Guatemala no final de 1968 até o momento em que iniciou suas operações sob o Governo do Presidente Nixon em 1971, a IAF tem sido uma experiência singular. É uma espécie de Laboratório Bell da assistência ao desenvolvimento: o lugar onde surgem as grandes idéias que, em seguida, passam à prática. Nos últimos 33 anos, a IAF tem utilizado a enorme fonte de talentos e de conhecimentos *in loco* que há em toda América Latina e no Caribe e tem prestado assistência aos mais necessitados. Sua missão é expressa da forma mais clara e simples nas palavras "eles sabem", a mensagem divulgada no livro do mesmo título que relata os primeiros cinco anos da IAF.

Ao confiar na capacidade das pessoas de baixa renda de identificar suas necessidades e as medidas necessárias para atendê-las, a Fundação Interamericana tem financiado uma variedade considerável de projetos de auto-ajuda. Por meio de pequenas doações e da cuidadosa avaliação de seus resultados, a IAF tem criado abordagens inovadoras à assistência ao desenvolvimento. Essas abordagens são compartilhadas não somente com outros órgãos públicos dos Estados Unidos, mas também cada vez mais com

corporações e fundações. Por exemplo, a influência da IAF é palpável na criação de RedEAmérica, uma rede formal de organizações do setor privado interessadas no desenvolvimento de base comunitária. Presenciei de primeira mão a extraordinária qualidade humana de todos os interessados, desde os mais altos funcionários administrativos de algumas das corporações mais poderosas da América Latina até os jovens nascidos nas favelas que agora dirigem programas para melhorar a vida da população de baixa renda. Em uma era de grandes demandas sobre o orçamento federal, os dirigentes da IAF tornam-se cada vez mais empreendedores. Estamos alavancando não somente nossos conhecimentos especializados mas também nossos dólares.

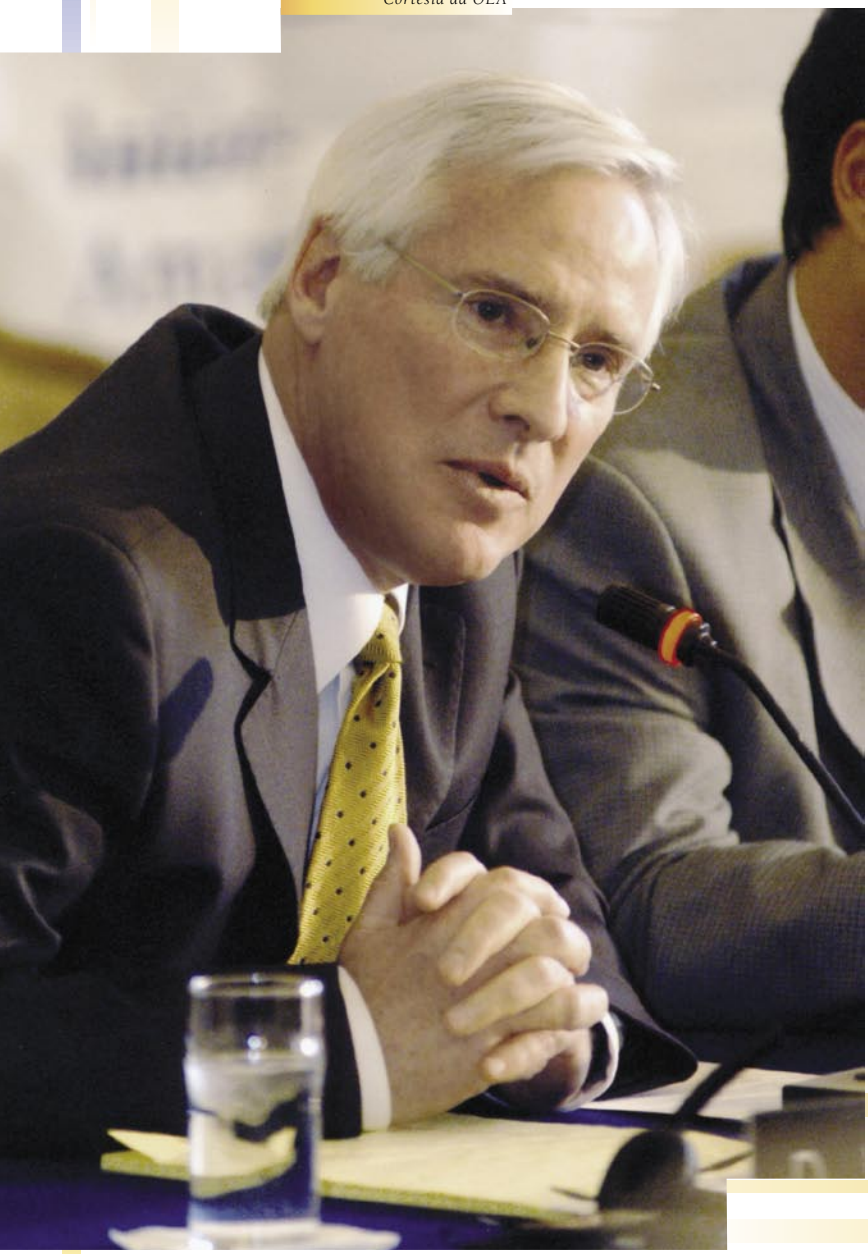
É para mim uma honra fazer parte desta instituição e me entusiasma a idéia de trabalhar com Nadine Hogan, minha colega na Vice-Presidência que parece conhecer todos os profissionais do desenvolvimento em Washington; com Roger Noriega, nosso distinto Secretário Adjunto de Assuntos do Hemisfério Ocidental; com Adolfo Franco, que supervisiona os programas da USAID para a região e tem uma longa trajetória na IAF; com Jack Vaughn, meu bom amigo do Texas, que há muitos anos tem participado de projetos de desenvolvimento no Haiti; e com Kay Arnold que, como membro de mais antiguidade de nosso Conselho, nos oferece uma perspectiva histórica e sábia orientação. Quero expressar minha gratidão ao Presidente Bush pela oportunidade de prestar serviços e pelo prazer de ser parte da Fundação Interamericana nos primeiros anos deste novo século.

Roger W. Wallace

Roger W. Wallace

Presidente, Conselho Diretor

Cortesia da OEA



Quando esta publicação *2004 em Resumo*, da Fundação Interamericana, estiver no prelo eu já terei concluído meu mandato como Presidente e minha longa carreira de 25 anos na IAF. É uma partida planejada. Quando aceitei a presidência da IAF em 2000, calculei cinco anos para alcançar meus três objetivos principais, os quais foram conseguidos graças ao firme apoio do Conselho Diretor da IAF e ao árduo trabalho de seu pessoal.

Melhorias nas operações

Meu primeiro objetivo era interno: reestruturação, agilização e outras melhorias operacionais significativas nas operações para controlar as despesas de apoio e administrar eficazmente nossos recursos financeiros. Quatro auditorias financeiras consecutivas e perfeitas comprovam nosso sucesso nesta área. A terceirização de importantes funções administrativas para o Escritório de Dívida Pública e para o Departamento do Interior permitiu

que focalizássemos nossos recursos limitados de pessoal nas áreas programáticas, a fim de assegurar o melhor cumprimento dos procedimentos do Governo dos Estados Unidos e do requisito de apresentação de relatórios, bem como reduzir as despesas fixas em cerca de 20%. Ao mesmo tempo, a renovação do convênio do Fundo Fiduciário de Progresso Social trouxe mais fundos não alocados ao nosso programa. A maior eficácia da gestão administrativa resultou em um aumento na atribuição do Congresso e no apoio do Escritório de Administração e Orçamento. No tocante ao melhor desempenho financeiro e administrativo da IAF, agradeço de modo especial o trabalho de Linda Kolko, Vice-Presidente do Escritório de Operações da IAF.

Uma imagem mais pública

Meu segundo objetivo era consolidar as relações da IAF com o Congresso, o Executivo e a comunidade de profissionais do desenvolvimento. Durante muitos anos a IAF tinha optado por projetar uma imagem discreta no governo e entre seus colegas, preferindo focalizar os donatários e as instituições da América Latina e do Caribe. Eu estava convencido de que havia chegado o momento de estreitar os vínculos com outros órgãos públicos e de estabelecer parcerias com outras organizações de assistência. Figuram, a seguir, exemplos de nossas atividades de extensão:

- A partir do exercício financeiro 2000, os embaixadores dos Estados Unidos têm revisto todas as propostas de doação nos respectivos países, o que tem contribuído para melhorar a compreensão e a cooperação entre a IAF e as missões dos Estados Unidos no exterior, bem como uma apreciação da contribuição da IAF à diplomacia pública.
- A IAF tem sido participante entusiasta do processo de acompanhamento da Cúpula das Américas ao compartilhar sua experiência na redução da pobreza com as comunidades indígenas e afro-descendentes, igualdade de gênero, responsabilidade social corporativa e potencial das remessas para o desenvolvimento.
- A IAF fez parte da delegação dos Estados Unidos que participou dos eventos patrocinados pela Organização dos Estados Americanos que focalizaram a descentralização, participação do cidadão e desenvolvimento social.
- A IAF uniu-se a uma parceria criada com o Banco Mundial e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, a fim de investigar a redução da pobreza mediante a colaboração bem-sucedida entre as empresas, governo local e sociedade civil em oito países da América Latina e do Caribe.
- Durante três anos consecutivos, a IAF e o Banco Interamericano de Desenvolvimento têm co-patrocinado a Conferência Anual sobre Responsabilidade Social Corporativa na América Latina e no Caribe e tem ajudado o Banco Mundial a organizar uma reunião internacional sobre desenvolvimento local.
- Juntamente com o Diálogo Interamericano, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Ford, BID e Banco Mundial, a IAF trabalha ativamente como membro do Grupo Interagencial de Trabalho sobre Raça e Inclusão.
- A IAF apóia a Conferência Anual de Prefeitos da América Latina e do Caribe, patrocinada pelo Condado Dade de Miami e pela Universidade Internacional da Flórida mediante a organização de painéis e sessões de treinamento em parcerias dos donatários da IAF que trabalham com êxito na redução da pobreza e no desenvolvimento local.

- Consolidamos nossas atividades de divulgação com a publicação periódica de *Desenvolvimento de Base*, relatórios especializados, estudos e eventos, bem como atualização de nossa página na web que recebe mais de 40.000 visitas por semana.
- Apesar da pesada carga de trabalho implícita na concessão e gestão da carteira de doações, os funcionários da IAF mantêm seu compromisso de compartilhar seus conhecimentos especializados sobre aspectos específicos do desenvolvimento de base.

Enfoque nos temas

Meu terceiro objetivo era enfatizar o enfoque sobre os temas de interesse da IAF com base em nossa missão, experiência e mudanças significativas ocorridas na América Latina e no Caribe desde o final da Guerra Fria. A IAF optou por ampliar sua compreensão, conhecimentos e liderança no tocante à função dos governos locais no desenvolvimento, papel das empresas nas parcerias para o desenvolvimento e fenômeno do transnacionalismo.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Em grande parte das décadas de 1970 e 1980, a IAF proporcionou apoio aos esforços de auto-ajuda da população de baixa renda mediante a concessão de doações aos grupos de base e às organizações não-governamentais que os assistiam. Por exemplo, um número incalculável de programas de microcrédito recebeu da IAF o capital para estabelecer o próprio fundo de empréstimo. Dado o predomínio dos governos autoritários durante essas duas décadas, eram poucas as probabilidades de que as organizações de base estabelecessem parcerias com outros setores. Os governos locais tinham um alcance limitado e não estavam comprometidos com o eleitorado local. Os governos centrais olhavam as organizações de base com receio e até com hostilidade.

Nos últimos 15 anos, o panorama mudou de maneira considerável. Embora a corrupção continue endêmica e quase a metade da população da América Latina e do Caribe ainda viva abaixo do nível de pobreza, a democracia é a norma na maioria dos países e os governos locais agora são constituídos por funcionários eleitos. A descentralização e a devolução permitem aos cidadãos em muitos países tomarem parte nos processos que afetam sua vida diária. Atualmente, os donatários da IAF muitas vezes incluem os governos locais na execução de seus projetos de auto-ajuda, uma prática que a IAF qualifica como desenvolvimento local. Neste relatório figuram diversos exemplos de grupos de desenvolvimento de base que trabalham com o apoio do governo do respectivo município. Essa relação não somente inclui a participação dos cidadãos para atender aos problemas locais em conformidade com suas prioridades, mas também consolida as práticas democráticas e incentiva a responsabilidade.

Cortesia da OEA

Seminário da IAF sobre investimento nas pessoas, realizado em 4 de maio no Salão das Américas da Organização dos Estados Americanos: David Valenzuela, último à esquerda; Fernando Castellanos; Embaixador Luigi Einaudi, Secretário-Geral Adjunto da OEA; Embaixador John Maisto; Jesús Aguilar; Rubén Calle; e Judith Morrison, Representante Principal da IAF. Para obter informações adicionais sobre o seminário, ver página 53.

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

É um fato que o desenvolvimento local requer a cooperação concertada de todos os setores, inclusive da comunidade empresarial. Nos últimos anos, a sociedade civil e o setor empresarial conseguiram superar sua desconfiança mútua. A sociedade civil agora está consciente dos recursos com que um sócio empresarial pode contribuir para as comunidades e o setor empresarial está ciente da sua responsabilidade social. Tais parcerias, propugnadas pela IAF na última década, são essenciais para o progresso social. A IAF tem-se empenhado em incluir as empresas como atores indispensáveis. Em 2002, a IAF convidou diversas fundações empresariais para trocar idéias sobre o desenvolvimento de suas comunidades e as que estiveram presentes decidiram estabelecer uma rede de apoio do desenvolvimento de base. Dois anos mais tarde, a rede conhecida como RedEAmérica, apresentada neste relatório, conta com 52 membros e rapidamente se transforma em líder das empresas interessadas na redução da pobreza por meio do desenvolvimento de base.

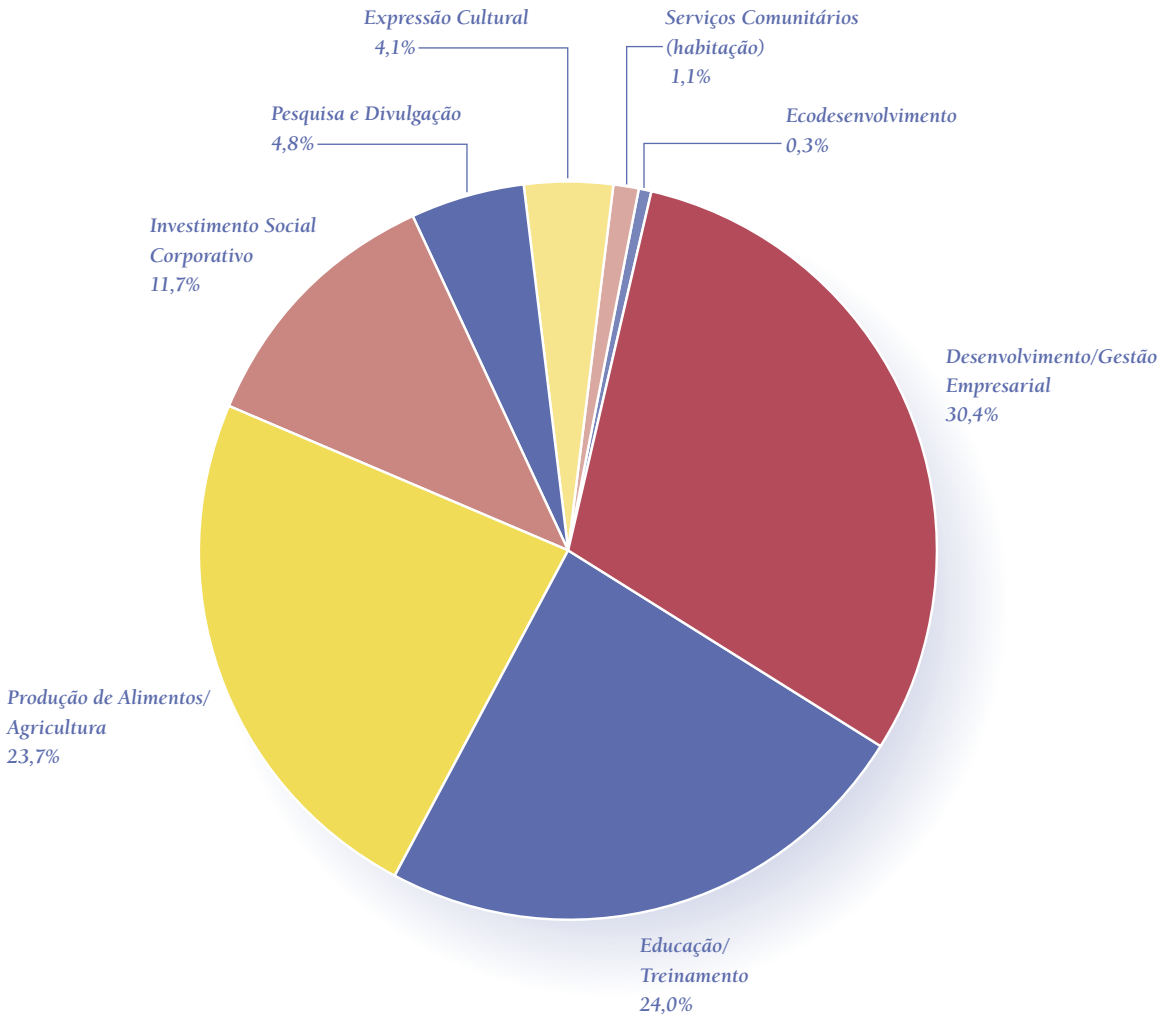
TRANSNACIONALISMO

O conceito do transnacionalismo, terceiro tema de enfoque na IAF, desenvolve-se rapidamente juntamente com a crescente importância das remessas que os migrantes enviam a suas comunidades de origem na América Latina e no Caribe. Segundo o Fundo Multilateral de Investimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, o valor anual deste fluxo de fundos pode totalizar até US$38 bilhões de dólares. Além do dinheiro, os emigrantes transferem idéias, tecnologia e valores adquiridos nos Estados Unidos. A IAF sabe que as organizações de migrantes nos Estados Unidos querem melhorar as condições de vida na respectiva comunidade natal. Vários projetos financiados pela IAF, dois dos quais são apresentados neste relatório, são influenciados e apoiados pelas organizações de migrantes. Como podemos ajudá-las a serem mais eficazes em seu empenho de melhorar a situação dos que ficaram trás? Como podemos ajudá-las a canalizar parte das remessas ao desenvolvimento de base? São desafios que surgem no contexto dinâmico de trabalho da IAF.

O âmago da missão da IAF tem sido a promoção da participação da comunidade no desenvolvimento e nas instituições democráticas. Ao observar e ouvir as idéias e iniciativas dos povos da América Latina e do Caribe, bem como responder às mesmas, a IAF tem ajudado a criar uma cultura de cooperação. Para mim tem sido um grande privilégio servir na IAF.

David Valenzuela

Perfil programático da IAF



Ano 2004

Principal área programática	Percentagem
Desenvolvimento/gestão empresarial	30,4%
Educação/Treinamento	24,0%
Produção de alimentos/agricultura	23,7%
Investimento social corporativo	11,7%
Pesquisa e divulgação	4,8%
Expressão cultural	4,1%
Serviços comunitários (habitação)	1,1%
Ecodesenvolvimento	0,3%
TOTAL do exercício financeiro de 2004	**100,0%**

Informações estatística e financeira

Doações por país

	Ano fiscal 2004			Totais de 1972-2004	
País	**Doações novas**	**Complementos**	**Montante***	**Doações**	**Montante***
América Latina (Regional)	4	1	677	131	11.706
Anguilla	0	0		1	3
Antígua y Barbuda	0	0		8	507
Antilhas Holandesas				2	126
Argentina	6	2‡	999	218	27.744
Bahamas	0	0		7	144
Barbados	0	0		11	925
Belize	0	0		78	3.959
Bolívia	5	4	1.341	251	32.575
Brasil	6‡	5	905	358	43.397
Caribe (Regional)				62	7.308
Chile	1	1‡	220	258	42.347
Colômbia	2‡	1‡	660	300	39.504
Costa Rica	1	49		217	15.148
Dominica				75	2.282
El Salvador	2	5	846	185	28.957
Equador	3	6‡	1.205	174	26.107
Grenada				17	540
Guatemala	3	659		178	26.781
Guiana				7	294
Haiti	3	289		129	13.845
Honduras	1	26		151	23.193
Jamaica				67	4.080
México	8	1‡	2.416	337	50.476
Montserrat				1	3
Nicarágua	6	3	1.330	164	28.280
Panamá	3	1	759	195	23.550
Paraguai	1		127	141	17.553
Peru	7	4	1.403	252	42.681
República Dominicana				222	22.225
Santa Lucia				12	696
São Vicente e Grenadinas				12	746
St. Kitts e Nevis				6	541
Suriname				3	347
Trinidad e Tobago				14	949
Turcas e Caicos				2	12
Uruguai	1	1‡	84	130	17.135
Venezuela	2‡	0	268	148	14.902
TOTAL	**60**	**40**	**14.263**	**4.524**	**571.617**

** Investimento indicado em US$1.000.*
‡ Inclui o programa RedEAmérica.

América Latina (Regional)

Sean Sprague

Novas doações

CIVICUS World Alliance for Civil Participation (CIVICUS), US$30.000 por cinco anos

A CIVICUS, uma aliança internacional fundada em 1993 para fortalecer a ação cívica e a sociedade civil em todo o mundo, financiará os Prêmios por Inovação Nelson Mandela Graça Machel, proporcionando capital semente para idéias criativas de organizações ou grupos de organizações representadas na Assembléia Mundial da CIVICUS. (LA-162)

International Guarantee Fund (IGF), US$260.000 por cinco anos

O IGF estabelecerá o Latin American International Guarantee Fund (LAIGF), um serviço internacional para garantir empréstimos de bancos locais ou fornecedores internacionais de empréstimos facilitados a organizações não-governamentais e cooperativas que atendam aos requisitos e se dediquem ao microcrédito, agricultura, produção e comercialização de artesanato e a outras atividades que aumentem a renda. Uma comissão executiva e uma comissão de garantia administrarão o respectivo fundo local e identificarão possíveis contribuintes para aumentar a capitalização inicial de US$400.000. Esse mecanismo focalizará primariamente a América Central, mas reservará a opção de estender-se à América do Sul, caso por caso. (LA-163)

Inter-American Democracy Network (IADN), US$193.600 por 18 meses

A IADN patrocinará pelo menos 10 workshops sobre solução de conflitos na América Latina e no Caribe. Pessoal capacitado das ONGs de cada país participante organizará fóruns deliberativos na respectiva comunidade nos quais os participantes aprenderão a debater problemas públicos de maneira construtiva. (LA-164)

Fundación Social (FS), US$33.100 por um ano

A FS, uma ONG colombiana, examinará os resultados tangíveis e intangíveis dos projetos de desenvolvimento de base e publicará uma lista de indicadores para a medição de resultados intangíveis, juntamente com sugestões para o uso desta ferramenta pela IAF e pela Rede Interamericana de Fundações Empresariais e Empresas para o Desenvolvimento de Base (RedEAmérica). (LA-165)

Doação suplementar

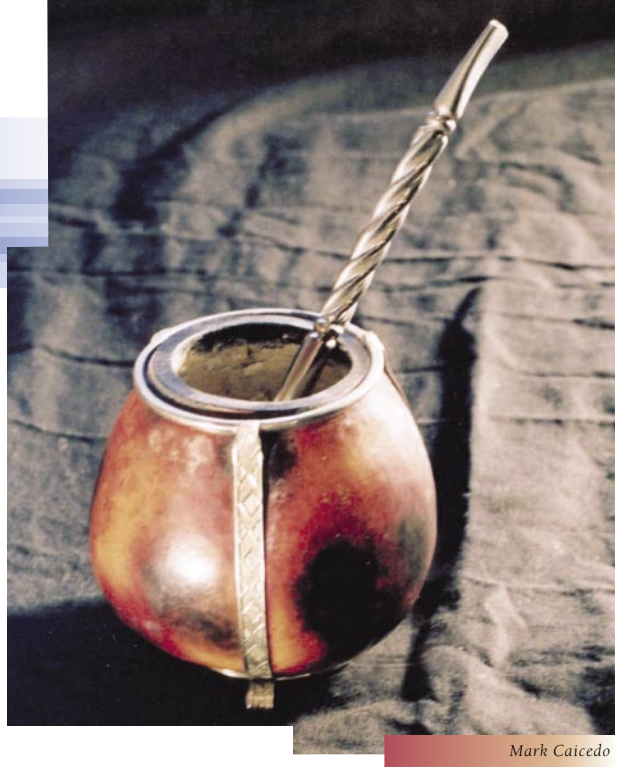
International Labour Organization's Delnet Program (Delnet), US$160.000 por dois anos

A Delnet oferecerá cursos on-line de desenvolvimento local para aproximadamente 240 profissionais de toda a América Latina e do Caribe e workshops técnicos anuais sobre temas especializados para 75 profissionais. (LA-160-A2)

Rebecca Janes

Sean Sprague

Argentina



Mark Caicedo

Novas doações

Centro de Implementación de Políticas Públicas para la Equidad y el Crecimiento (CIPPEC), US$174.000 por dois anos

O CIPPEC capacitará residentes vulneráveis de Alderetes, Tucumán, para identificar suas necessidades básicas de saúde, bem como para desenvolver e monitorar programas de saúde por meio da formação de um conselho local de saúde em cada uma das quatro instituições de cuidados básicos existentes. Cada conselho será formado por representantes da respectiva instituição, ONGs locais e residentes da comunidade. Serão preparados guias, módulos de treinamento e kits de ferramentas para divulgar a experiência. (AR-333)

IInstituto Internacional para el Ambiente y el Desarrollo-América Latina (IIED-LA), US$112.000 por dois anos

O IIED-A empreenderá um projeto de desenvolvimento urbano de base comunitária em La Matanza, um município da área metropolitana de Buenos Aires, em parceria com o governo municipal e o Conselho de Crianças e Jovens do município. Aproximadamente 250 adolescentes, o grupo demográfico mais afetado pela crise econômica da Argentina, e 580 membros de organizações comunitárias se beneficiarão diretamente da existência de organizações de base mais sólidas, maior apoio às atividades produtivas dos jovens empresários, maior participação no Conselho Municipal e governança mais descentralizada. (AR-334)

Cooperativa de Provisión de Servicios para Recolectores "El Ceibo" Ltda. (El Ceibo), US$164.200 por dois anos

El Ceibo-RSU planeja consolidar e expandir suas operações de reciclagem em Palermo, bairro de Buenos Aires. O donatário capacitará membros e sócios em todos os aspectos da reciclagem e financiará equipamentos, incluindo veículos, para conseguir uma melhor coleta de materiais classificados e uma operação mais eficiente em geral. O projeto melhorará o nível de vida de cerca de 200 recicladores e de 3.800 residentes de Palermo e beneficiará indiretamente muitos outros moradores do bairro. (AR-335)

Fundación Vida Silvestre Argentina (FVSA), US$48.900 por 18 meses

A FVSA realizará um projeto piloto para o cultivo orgânico de erva mate, um chá muito consumido no Cone Sul da América do Sul, e de palmito na Colônia Andresito, Misiones, uma zona-tampão com um meio ambiente frágil situada entre dois parques nacionais, e habitada por proprietários de terra de baixa renda. O donatário proporcionará treinamento e assistência técnica, facilitará o acesso ao crédito e promoverá a certificação de cultivo orgânico. O projeto beneficiará diretamente a cerca de 120 produtores, suas famílias e trabalhadores sazonais e indiretamente a mais de 200 trabalhadores agrícolas e prestadores de serviços. (AR-336)

Centro de Iniciativas para el Desarrollo Local (La Choza), US$76.200 por dois anos

La Choza, em parceria com cinco municípios e conselhos da cidadania da província de Correntes, Argentina, treinará representantes dos municípios e dos conselhos para prepararem planos que identifiquem as prioridades de desenvolvimento local e o melhor uso dos fundos públicos. O projeto beneficiará a cerca de 2.000 homens e mulheres de baixa renda que participam do processo de tomada de decisões. (AR-337)

Fundación Redes, US$187.000 por três anos

A Fundación Redes apoiará as pequenas empresas administradas por 50 grupos de criadores de coelhos e apicultores de La Pampa, Argentina. O programa, destinado a fortalecer as aptidões técnicas, de administração, marketing, negociação e liderança, bem como a proporcionar acesso ao crédito, beneficiará a aproximadamente 3.000 participantes e membros de suas famílias. (AR-338)

Reciclar para viver melhor

Para sobreviver uma das piores crises econômicas na história da Argentina, dezenas de milhares de trabalhadores desempregados voltaram-se para a reciclagem de papelão. Todos os dias, estes "recuperadores" viajam aos bairros elegantes de Buenos Aires para catar o lixo em busca de papelão, um produto cujo valor tem aumentado desde a desvalorização do peso. Nos últimos dois anos, os recicladores, mais conscientes dos benefícios de trabalhar em conjunto, se vêm reunindo rapidamente em grupos organizados.

No bairro de Palermo, de altos recursos, a *Cooperativa de Provisión de Servicios para Recolectores El Ceibo Ltda.,* também conhecida como *El Ceibo Residuos Sólidos Urbanos* (El Ceibo RSU), envia seus membros de porta em porta de acordo com um horário de coleta combinado com cada vizinho participante. A separação dos materiais no ponto de origem é o tema de sua campanha, que enfatiza os benefícios ambientais da reciclagem. O processo começa em casa, onde os residentes separam os artigos de vidro, plástico, papelão e papel antes de jogá-los no lixo. Os materiais recolhidos são transportados a instalações doadas pelo governo municipal para classificá-los melhor e submetê-los a um tratamento antes de vendê-los. Defensores do meio ambiente, adolescentes voluntários e os filhos dos membros de El Ceibo batem às portas para recrutar novos clientes para a iniciativa dos recicladores.

El Ceibo RSU, uma organização de base, surgiu de uma cooperativa conhecida como *El Ceibo Trabajo Barrial*, que constituiu em 1989 um grupo de famílias de invasores de terrenos de Palermo e Villa Crespo, outro bairro próximo, para enfrentar necessidades prementes em matéria de saúde e habitação. Muitos membros de *El Ceibo Trabajo Barrial* já ganhavam a vida reciclando e na década seguinte a organização começou a formalizar suas atividades. Há dois anos lançou seu programa de bairros para gerar trabalho legítimo e significativo, preservando ao mesmo tempo o meio ambiente.

El Ceibo RSU usará a doação da IAF para consolidar e ampliar suas operações. O donatário treinará membros e parceiros em todos os aspectos da reciclagem: organização institucional, administração, comercialização, segurança trabalhista e gestão de equipamento. Além disso, El Ceibo RSU comprará equipamentos para melhorar a coleta e a eficiência em geral. Entre os planos figura também um estudo para determinar a demanda e a elasticidade de preço, bem como a vantagem comparativa do donatário no mercado.

— Gabriela Boyer, Representante da Fundação

Cortesia de El Ceibo

Bolívia

Novas doações

Fundación para la Investigación Antropológica y el Etnodesarrollo (ASUR), US$308.918 por dois anos

A ASUR reviverá os desenhos e as técnicas tradicionais de tecelagem para melhorar as aptidões, renda, auto-estima e orgulho cultural de 370 indígenas, na maioria mulheres, das áreas de Calcha e Tinquipaya na região de Potosí. O donatário estabelecerá quatro centros de tecelagem e proporcionará treinamento e assistência técnica em desenho de produtos e controle da qualidade, pesquisa sobre a cultura, promoção, comercialização e organização institucional. (BO-489)

Centro de Capacitación y Formación para Mujeres (CCIMCA), US$143.510 por três anos

O CCIMCA empreenderá um projeto para promover as reformas de democratização e descentralização previstas na Lei de Participação Popular da Bolívia, beneficiando diretamente 300 habitantes de baixa renda de Oruro. Um programa intensivo de treinamento e as atividades de acompanhamento darão ênfase ao trabalho por meio de juntas de bairro, outras organizações comunitárias e comissões da cidadania do governo municipal. O CCIMCA tem por objetivo gerar uma maior conscientização cívica e incentivar a participação conjunta com as autoridades na formulação de uma agenda para o desenvolvimento de base. (BO-490)

Equipo Técnico de Fortalecimiento Comunitario (TENTAPEGUA), US$158.995 por três anos

O TENTAPEGUA melhorará a segurança alimentar, as oportunidades econômicas e a conservação em Tentayapi, uma comunidade de 95 famílias que falam guarani e que vivem na parte sul do departamento de Chuquisaca. O projeto permitirá a esses indígenas elaborar um sistema de administração de terras para o território recentemente recebido do governo da Bolívia. As atividades relacionam-se com planejamento, levantamento de mapas, pecuária, agricultura, água potável, infra-estrutura de construção, promoção cultural e comercialização. (BO-491)

Asociación Boliviana para el Desarrollo Rural (PRO RURAL), US$355.051 por três anos

A PRO RURAL, juntamente com a Irupana Andean Organic Foods, uma empresa de processamento de alimentos da Bolívia, facilitará a transição de cerca de 250 agricultores participantes para a produção e exportação da quinoa ou amaranto de alta qualidade por métodos orgânicos. O programa de financiamento e assistência técnica melhorará as oportunidades de mercado, renda e bem-estar das famílias dos agricultores. (BO-492)

Central de Cooperativas Agropecuarias "Operación Tierra" Ltda. (CECAOT), US$140.039 por três anos

A CECAOT, uma federação de 14 cooperativas, aumentará a renda de seus membros agricultores proveniente da venda da quinoa mediante a melhoria da qualidade, volume e sustentabilidade ecológica deste cultivo tradicional dos Andes. O donatário construirá e equipará uma planta de processamento e prestará assistência técnica aos agricultores interessados em ampliar sua produção de quinoa orgânica. (BO-493)

Doações suplementares*

Grupo de Asesoramiento Multidisciplinario en Medio Ambiente y Agroecología (GAMMA), US$84.273 por um ano

O GAMMA completará a assistência necessária para que os pecuaristas beneficiários formulem uma estratégia mais completa de gestão dos rebanhos para conseguir uma produção e comercialização ótimas. O governo municipal está complementando esta doação suplementar da IAF com uma nova contrapartida em dinheiro digna de admiração. (BO-464-A8)

Centro de Estudos Regionais de Tarija (CERDET), US$48.650 por seis mese

O CERDET continuará a promover seu plano de desenvolvimento decenal junto aos governos local e departamental e a um consórcio empresarial que está realizando investimentos na produção de gás natural na área atendida pelo CERDET. Esta parceria tem tido um impacto socioeconômico importante sobre as comunidades indígenas guaranis de Tarija e tem potenciado o apoio do setor privado para esta fase de seis meses do projeto. (BO-471-A3)

Centro de Investigación y Servicio Popular (CISEP), US$16.000 por nove meses

O CISEP formalizará seu esforço coordenado com uma nova associação distrital de organizações comunitárias durante esta fase estendida de atividades do projeto. (BO-472-A4)

** Este resumo apresenta somente doações suplementares superiores a US$10.000.*

Protección del Medioambiente Tarija (PROMETA), US$85.434 por 18 meses

A PROMETA usará esta doação suplementar para continuar a proporcionar assistência técnica básica e crédito para realizar pequenos investimentos em cooperativas e microempresas, em um programa educacional sobre o meio ambiente baseado nas escolas e em uma série de projetos comunitários, incluindo viveiros de plantas e árvores, controle da erosão, reflorestamento e um programa para distribuir e vender gás natural engarrafado, de modo que as comunidades não se vejam obrigadas a dizimar os recursos madeireiros. (BO-475-A4)

Empoderamento dos agricultores para entrar no mercado global

Os agricultores indígenas do mundo inteiro e sobretudo dos Andes têm enfrentado grandes dificuldades para encontrar seu nicho no novo mercado global. Sua renda tem caído, intensificando sua pobreza, já aguda. Este panorama sombrio exige mecanismos novos e audazes para empoderar economicamente as comunidades de agricultores de subsistência e para servir de modelo a outros.

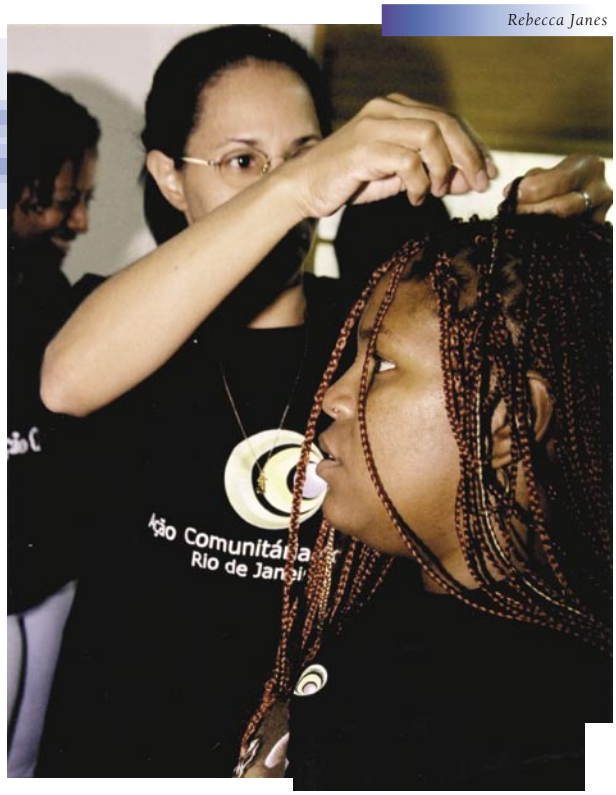
Uma iniciativa desse tipo é o projeto conjunto *Asociación Boliviana para el Desarrollo Rural* (PRO RURAL), uma ONG boliviana, estabelecido com a *Irupana Andean Organic Food Company*, uma empresa com responsabilidade social cujas vendas anuais de produtos alimentícios naturais – incluindo pão, farinha, granola, barras de cereal e um surtido de merendas processados de grãos andinos de alto conteúdo protéico cultivados em pequenos lotes – se elevam a US$2 milhões. A iniciativa conjunta entre a ONG e a empresa privada trabalhará com 150 cultivadores de amaranto aimarás para desenvolver tecnologias de produção mais sustentáveis que utilizem métodos orgânicos e com 350 cultivadores de quinoa aimarás na melhoria de sua tecnologia pós-colheita para conseguir um produto melhor e mais competitivo. A *Irupana Andean Organic Foods* fornecerá um mercado garantido aos cultivadores aimarás. No decorrer dos próximos dois anos, com financiamento da Corporação Financeira Internacional, um organismo do Banco Mundial, a empresa expandirá amplamente sua capacidade de produção mediante a construção de um novo complexo industrial para a fabricação de barras de cereal multigrão que agreguem valor aos grãos originários da região e aumentem as oportunidades de exportação dos produtores.

Rebecca Janes

A doação que a IAF concedeu à PRO RURAL permitirá a essa ONG oferecer aos cultivadores de amaranto treinamento e assistência técnica em fertilizantes e fungicidas orgânicos, rodízio de cultivos, controle de doenças e pragas, cercado natural, controle da erosão e planejamento. Os cultivadores de quinoa tomarão conhecimento de plataformas de secado superiores, celeiros, debulhadoras, barreiras manuais contra o vento, sacos para a palha e os grãos e tendas para armazenamento. Esses novos equipamentos serão co-financiados com os cultivadores. Visitas anuais levarão ao recebimento de certificação de produção orgânica, que permitirá aos cultivadores ter acesso aos mercados internacionais lucrativos. O projeto da PRO RURAL deve demonstrar como uma empresa que trabalha em cooperação com uma ONG e com as comunidades indígenas pode gerar as condições para uma globalização que beneficie os pobres das zona rural.

— Kevin Healy, Representante da Fundação

Brasil



Rebecca Janes

Novas doações

Instituto Pauline Reichstul (IPR), US$347.000 por três anos

O IPR melhorará as oportunidades para 300 jovens de Belo Horizonte por meio de empresas dirigidas por jovens. A renda dos participantes será aumentada em 40% e eles adquirirão aptidões comerciais que levem à abertura de opções de emprego. Cerca de outras 1.500 pessoas conservarão ou melhorarão seus empregos como resultado indireto das atividades do projeto. (BR-818)

Associação de Desenvolvimento Comunitário Rural de Barra do Brumado (Brumado), US$187.733 por dois anos

O projeto da Brumado tem por objetivo melhorar a renda de três comunidades do estado de Bahia, situado no nordeste do país, por meio da construção de uma fábrica para o processamento de fruta e prestação de assistência técnica, treinamento e apoio em marketing. (BR-819)

Instituto Palmares de Direitos Humanos (IPDH), US$25.000 por um ano

O IPDH empreenderá atividades preparatórias para adaptar um programa de treinamento do empresariado às necessidades de empresários de alto risco do Rio de Janeiro. Estabelecerá as condições para a criação de uma incubadora de empresas e de uma divisão de treinamento em produtos culturais com o próprio mercado. A doação custeará as despesas de formulação e gestão do programa, bem como de pessoal e equipamento. (BR-820)

Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Maranhão (ACONERUQ), US$25.000 por um ano

A ACONERUQ utilizará sua doação para planejamento na preparação de seu programa para reforçar a capacidade institucional de mais de 80 associações de comunidades rurais por meio do diálogo e de intercâmbios sobre desenvolvimento local. (BR-821)

Doações suplementares

Ação Comunitária Brasileira (ACB), US$44.000 por um ano

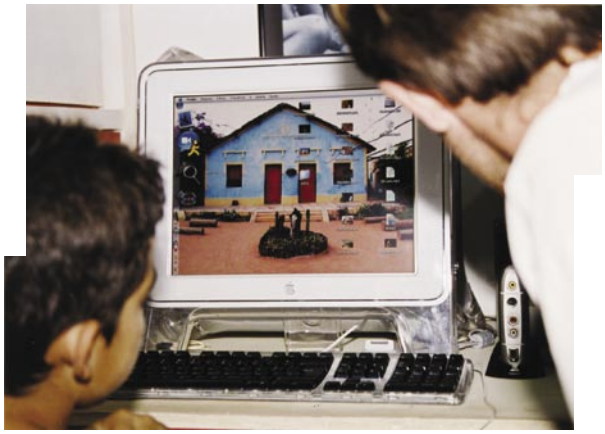
A ACB oferece aos participantes de seu programa aproximadamente 300 horas de treinamento profissional em cinco áreas. Esta doação suplementar apoiará a ampliação do programa de treinamento em salões de beleza oferecido pelo donatário para incluir estilos afro-brasileiros, conhecidos como beleza negra, e custeará as despesas de um coordenador administrativo, instrutores, materiais e equipamento. (BR-807-A1)

Fundação Casa Grande (Casa Grande), US$106.939 por um ano

Os fundos adicionais para treinamento, equipamento e materiais permitirão a este programa de comunicações e desenvolvimento dirigido por jovens ampliar suas atividades de intercâmbio regional. (BR-814-A2)

Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor (CEDAPP), US$24.810 por um ano

Os recursos adicionais para visitas a cada local permitirão aos contratantes prestar serviços relacionados com o planejamento, manutenção de projetos e avaliação do impacto, bem como preparação do currículo. (BR-815-A1)



O desenvolvimento econômico em três quilombos da Bahia

As comunidades de escravos foragidos ou liberados, conhecidos como quilombos ou quilombolas, foram comuns no período colonial do Brasil. Depois de abolida oficialmente em 1888 a escravidão de 400 anos, outras comunidades de afro-descendentes surgiram em terrenos doados, abandonados ou vendidos por antigos proprietários de escravos. Hoje há quilombos, caracterizados por suas próprias tradições e relações sociais, em todos os Estados do Brasil e calcula-se que o total se eleve a 1.100. Seus residentes estão entre os mais pobres dos pobres da zona rural do Brasil, vivem fundamentalmente da agricultura de subsistência e da pesca e só têm o acesso mais limitado a serviços de saúde e educação, título da terra e até mesmo água potável, eletricidade e telefone.

Barra do Brumado, Bananal e Riacho das Pedras são quilombos cujas origens se remontam a um barco que se afundou no século XVII frente às costas da Bahia, no Nordeste do Brasil, quando transportava escravos procedentes da África. Os sobreviventes africanos nadaram até a praia e escaparam para o interior, seguindo o Rio Contas em busca de um refúgio seguro. Estabeleceram-se nas margens do Rio Brumado. Em 1987 foi fundada a Associação de Desenvolvimento Comunitário Rural de Barra do Brumado (Brumado) para defender os direitos e os interesses de seus descendentes. Brumado tem uma sólida trajetória como organização participativa de auto-ajuda. Todas as 700 famílias que vivem nas três comunidades quilombolas são membros da associação. Apesar de sua extrema pobreza, os quilombos se têm ajudado mutuamente a construir igrejas e espaços comunitários significativos.

Miriam Brandão

Nos próximos dois anos, Brumado utilizará os fundos da IAF para instalar uma planta de processamento de pulpa de fruta e marmelada e proporcionará assistência técnica, treinamento e apoio à comercialização necessários, o que permitirá a cerca de 100 famílias melhorar a renda produzida pela fruta. Com este projeto de valor agregado, formulado com base em um processo de planejamento participativo que incluiu agricultores de subsistência, o donatário espera diminuir a emigração para os centros urbanos e melhorar as condições ambientais na área. Além do treinamento em computação, Brumado oferecerá cursos tradicionais destinados a melhorar a taxa de alfabetização, que atualmente é de 20%. O Núcleo Cultural Niger Okan, uma organização não-governamental, e a Universidade do Estado da Bahia, serão parceiros no projeto.

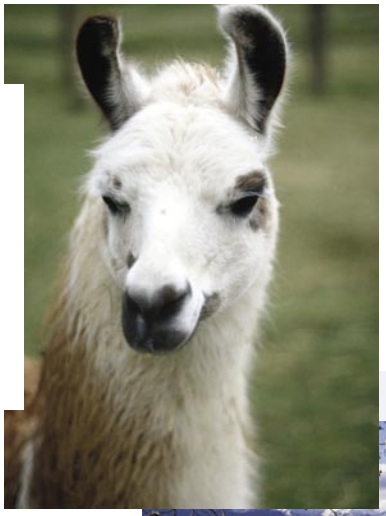
— Miriam E. Brandão, Representante Principal da Fundação

Chile

Nova doação

Red Sinergi@Regional, US$150.000 por três anos.

A Red elaborará um programa de educação contínua em desenvolvimento local e descentralização para a implementação de seis equipes que trabalham em 20 universidades regionais. Um banco de empregos, uma revista profissional e um site na web reforçarão esta iniciativa por meio da construção de pontes e agendas comuns entre os setores acadêmico, municipal e privado do Chile. O financiamento para esta doação inclui uma doação de US$75.000 feita à IAF no exercício financeiro de 2005 pela Fidelity C. Gift Fund/Bill Melton. (CH-512)



Costa Rica

Doação suplementar

Fundación Localidades Encargadas de la Administración del Desarrollo (Fundación LEAD), US$49.000 por um ano

LEAD promoverá o desenvolvimento local e regional, fortalecerá o processo de descentralização e incentivará a participação do cidadão por meio da capacitação de 1.500 líderes comunitários da região de Brunca. (CR-326-A2)

Patrick Breslin

Equador

Novas doações

Escuela de Ciudadanía (EDC), US$199.605 por três anos

A EDC criará espaços de reunião para aproximadamente 1.700 residentes da comunidade, facilitará o treinamento em liderança e a realização de seminários para o aperfeiçoamento de aptidões e procurará contatos para melhorar o apoio municipal e identificar fontes de financiamento para que as ligas desportivas de 45 bairros se transformem em Espaços de Desenvolvimento Humano que apóiem a participação cívica. (EC-387)

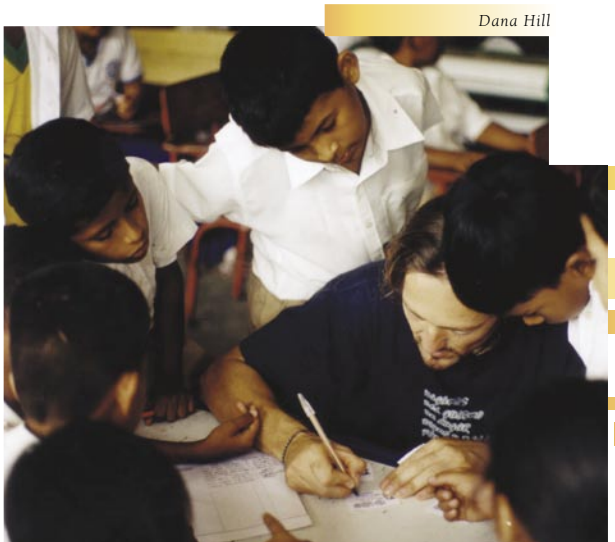
Fundación Rainforest Rescue de Ecuador (FURARE), US$221.950 por dois anos

A FURARE fortalecerá as capacidades organizacionais de 230 pessoas em quatro comunidades Zapara por meio da colaboração com a Organización de la Nación Zapara (ONZAE) para formular estratégias de desenvolvimento comunitário que garantam a existência de sistemas sustentáveis de produção de alimentos, gerem fontes alternativas de renda e preservem as selvas tropicais. (EC-388)

Corporación Ecuatoriana para el Desarrollo de los Recursos Naturales (CEDERENA), US$320.400 por três anos

A CEDERENA lançará Programas de Pagamento pela Proteção dos Serviços Ambientais em 10 municípios com base em seu modelo bem-sucedido de conservação da água no município de Pimampiro. Seu projeto incluirá atividades para o fortalecimento do pessoal da Unidade do Meio Ambiente Municipal, a capacitação de 1.200 famílias agrícolas e o intercâmbio e diálogo entre as principais partes interessadas. (EC-389)

Dana Hill



Doações suplementares

Centro de Investigaciones de los Movimientos Sociales del Ecuador (CEDIME), US$67.880 por um ano

O CEDIME finalizará a aplicação de seu modelo de diversificação de cultivos, produção orgânica, comercialização e reflorestamento em 1.020 pequenas propriedades agrícolas de Santa Clara, um município de planície com um meio ambiente frágil e estudará a viabilidade de desenvolver um suplemento alimentício para animais nativos da região utilizando plantas locais. (EC-372-A2)

Corporación de Estudios Regionales Guayaquil (CER-G), US$39.520 por um ano

Utilizando um processo seguro do ponto de vista ambiental, conhecido como encerramento técnico, a CER-G fechará um depósito de lixo que vaza dejetos e poluentes no aterro do donatário nas proximidades. (EC-379-A2)

Fundación Cooperación y Acción Comunitaria (CACMU), US$87.930 por um ano

A CACMU prestará assistência técnica adicional às cooperativas recém-constituídas e melhorará as vendas dos produtos têxteis e agrícolas de seus membros por meio de estudos de mercado, controle da qualidade, publicidade, marcas de fábrica e da participação em diversas feiras artesanais, o que beneficiará aproximadamente 1.000 mulheres da província de Imbabura e a suas famílias. (EC 380-A1)

Movimiento Mi Cometa (Mi Cometa), US$40.700 por um ano

A Mi Cometa gerará empregos e liderança para 1.000 famílias de Guasmo Sul, um bairro de Guayaquil, por meio do treinamento, assistência técnica e concessão de subdoações a microempresas e mediante a divulgação das atividades do projeto. (EC-383-A2)

As ligas desportivas como plataforma para o desenvolvimento

Eu primeiro leio as páginas desportivas, que registram as realizações das pessoas. A primeira página não apresenta senão os fracassos das pessoas.
— Earl Warren, ex-Presidente do Supremo Tribunal de Justiça dos Estados Unidos.

A participação nos esportes traz muitos benefícios: melhora a condição física, promove uma competição saudável, facilita o contato social, ensina a trabalhar em equipe, inculca o orgulho e literalmente leva as minorias a competir em igualdade de condições. Poderá também promover o desenvolvimento de base? A experiência da *Escuela de Ciudadanía* (EDC) pode responder a esta pergunta. Com a doação da IAF, a EDC, fundada para defender os direitos da mulher e a responsabilidade cívica em geral, identificou cerca de 200 ligas desportivas de Quito como plataformas lógicas para a participação cívica da qual dependem os projetos de auto-ajuda.

A estrutura administrativa das ligas é simples, mas muito eficaz. Tradicionalmente, alguns indivíduos eleitos como membros da diretoria de cada liga organizam as partidas e os campeonatos, administram as instalações, angariam fundos, conseguem equipamento e proporcionam recreação segura para seus bairros. Cada liga compõe-se de 25 clubes de 35 jogadores. Em conjunto, reúnem regularmente sem problemas centenas de milhares de jogadores, treinadores, árbitros e torcedores desta cidade que conta com 1.4 milhão de habitantes. A EDC espera que, ao capacitar seus membros em temas como governança local, aptidões de liderança e agenda das comunidades em via de desenvolvimento, as ligas canalizem sua comprovada capacidade organizacional para a promoção da mudança social e do desenvolvimento.

O programa inclui comissões de residentes para promover a diversidade nas ligas por meio da inclusão de grupos que tradicionalmente são pouco representados, tais como meninas, mulheres e idosos. As ligas oferecerão atividades como xadrez, atletismo e outras que atraiam um maior número de seguidores. Serão realizados workshops de motivação sobre a identificação e formulação de projetos, planejamento orçamentário, identidade cultural, auto-estima, respeito mútuo, solidariedade, igualdade e direitos humanos. À medida que os líderes das ligas forem identificados e capacitados para projetar-se além do campo de futebol na vida política da respectiva comunidade, estes ajudarão a treinar outros, o que terá um efeito multiplicador.

Aproveitando o desejo de participar e o orgulho que despertam as ligas, a EDC espera corrigir os problemas de apatia social, participação cívica inadequada, falta de orgulho comunitário, desigualdade de gênero e violência, insuficientes espaços públicos, coesão comunitária precária e outros problemas sociais próprios das grandes metrópoles. Seus êxitos proporcionarão uma vitória significativa às comunidades do projeto e à cidade.

— Eduardo Rodríguez-Frías, Assistente de Programas

El Salvador

Novas doações

Asociación Salvadoreña de Desarrollo Campesino (ASDEC), US$350.000 por três anos

A ASDEC permitirá a 500 criadores de camarão do departamento de Usulatán melhorar a produção, criar uma instalação de processamento e aproveitar os novos mercados locais e internacionais. Indivíduos e associações de migrantes salvadorenhos nos Estados Unidos e no Canadá ajudarão a assegurar apoio técnico adicional e a identificar mercados dos Estados Unidos. (ES-212)

Asociación Alianza para el Desarrollo de la Microempresa de El Salvador (ALPIMED) US$350.000 por três anos

A ALPIMED, uma rede de 10 organizações fornecedoras de serviços de microcrédito, proporcionará treinamento, assistência técnica e acesso ao crédito necessários para que 200 famílias dos departamentos de Cuscatlán, San Vicente e La Paz invistam em microempresas a renda proveniente de remessas. As associações de migrantes salvadorenhos nos Estados Unidos contribuirão para o desenvolvimento comunitário em parceria com os nove governos municipais incluídos no programa e que participam de processos democráticos de planejamento. (ES-213)

Sean Sprague

Doações suplementares

Fundación para el Desarrollo de la Ciencia y la Tecnología (FUDECIT), US$20.815 por um ano

A FUDECIT construirá e instalará na comunidade de Los Almendros a infra-estrutura necessária para um sistema de purificação de água que utiliza uma nova tecnologia chamada *Hidro-Pur-Sec*. (ES-193-A5)

Agencia de Desarrollo Micro-Regional de los Municipios de Ilopango, Soyapango, y San Martín (ADEMISS), US$42.550 por um ano

A ADEMISS reconstruirá tanques de peixes pequenos destruídos durante os deslizamentos de terra ocorridos em San Salvador em outubro de 2003 e vai fazer um estudo ecológico do lago Ilopango.

Fundación Promotora de Productores y Empresarios Salvadoreños (PROESA), US$30.000 por um ano

A PROESA criará um fundo de capital de giro para os beneficiários e fará as melhorias de infra-estrutura necessárias para que sua planta de processamento de alimentos atenda aos padrões de certificação do Governo salvadorenho. (ES-206-A2)

Asociación de Organizaciones de Microfinanzas (ASOMI), US$50.000 por um ano

A ASOMI apoiará as atividades das instituições locais de microcrédito para implementar e comercializar um novo sistema de transferência de remessas em cooperação com a MicroFinance International Corporation (MFIC). Proporcionará treinamento nesta nova tecnologia às instituições afiliadas e aos membros da ALPIMED, anteriormente descrita. (ES-208-A1)

Criação de uma empresa transnacional

Mais de 10% dos salvadorenhos sofrem de alguma forma de deficiência freqüentemente causada pelas minas terrestres ou outros aspectos da guerra civil terminada em 1992. A *Asociación Salvadoreña de Desarrollo Campesino* (ASDEC) tem como objetivo integrá-los na corrente principal da vida social e econômica. Promove também a participação da comunidade transnacional e da mulher, outras das prioridades da IAF.

A ASDEC foi formada em 1993 por duas organizações camponesas para ajudar no processo de desmobilização e reinserção. Com o apoio da Comunidade Européia, ex-combatentes e refugiados obtiveram título para cultivar terras e criar camarão na região da Baía de Jiquilisco no departamento de Usulután. A ASDEC ajudou-os a tornar produtivas as áreas salinas, reviver a pesca de camarão e formar as 18 cooperativas participantes deste projeto.

Os sócios das cooperativas são proprietários de 600 hectares de viveiros de camarão, mas somente 95 são produtivos, a maioria abaixo de sua capacidade devido à deterioração e à baixa qualidade de seu estoque. Com a doação da IAF, a ASDEC recondicionará os tanques e elevará o número de hectares produtivos a 140. Com o apoio dos órgãos de pesca do governo, a ASDEC introduzirá larvas de camarão de boa qualidade para melhorar a colheita. Os camarões serão armazenados para venda local ou processados para exportação em uma planta de produção de gelo a ser construída com fundos da União Européia e o gelo excedente será vendido. A microempresa parceira local encarregada de vendas criará 286 novos empregos e deverá duplicar a renda dos agricultores.

Os pedidos dos Estados Unidos serão negociados pelas associações de migrantes salvadorenhos e pelos proprietários de negócios expatriados. As remessas não-monetárias incluem também assistência técnica, treinamento e ajuda em atrair investidores para o fundo de crédito da ASDEC. Um possível sócio é a nova associação de viajantes que transportam dinheiro e bens entre os Estados Unidos e as cidades salvadorenhas, trabalhando com a Embaixada dos Estados Unidos em San Salvador para assegurar que os produtos que entram nos Estados Unidos atendam aos padrões regulamentares.

Os 500 sócios das cooperativas da ASDEC refletem o impacto da guerra e os obstáculos para o desenvolvimento em El Salvador: cerca de 4% são deficientes; nas cooperativas individuais esta proporção pode atingir 20%; uma cooperativa compõe-se totalmente de agricultores portadores de deficiência. Cerca de 35% de todos os sócios são mulheres chefes de família, muitas vezes enviuvadas pela guerra; uma cooperativa tem somente mulheres. Devido aos anos que passaram como refugiados ou combatentes, a maioria dos sócios não tem instrução escolar. Uma microempresa estabelecida na comunidade deve criar sua capacidade administrativa e gerencial, desenvolvendo ao mesmo tempo a economia local.

— Kathryn Smith Pyle, Representante da Fundação, e Eduardo Rodríguez-Frias, Assistente de Programas

Guatemala

Novas doações

Asociación para el Desarrollo Agroforestal y Ambiental del Municipio de Santa María Chiquimula (ADAFORSA), US$145.218 por três anos

A ADAFORSA reduzirá a pobreza e o dano ambiental na área em que presta serviços criando sementeiras, proporcionando treinamento em carpintaria e estabelecendo um depósito comercial de madeira e uma carpintaria. As comunidades da área contribuirão com terreno, mão-de-obra e recursos organizacionais para preservar e manejar os recursos florestais em preparação para novas atividades econômicas. (GT-278)

Asociación Organización para la Promoción Comercial y la Investigación (OPCION), US$242.607 por três anos

A OPCION ampliará o programa atual de produção e comercialização agrícola e aumentará a participação da mulher. O projeto beneficiará 700 famílias maias de baixa renda de organizações de pequenos agricultores dos departamentos de Sacatepequez, Chimaltenango, Solola, Quiche, Quetzaltenango, Hueuetenango e Totonicapán. (GT-279)

Coordinadora de Organizaciones de Desarrollo Integral de Occidente (CODINO), US$270.725 por três anos

A CODINO realizará um projeto para fortalecer a capacidade administrativa e a base financeira de sua rede de 10 organizações de desenvolvimento comunitário e de poupança e empréstimo no departamento Totonicapán. O projeto prestará assistência a esta região economicamente deprimida canalizando empréstimos por meio das organizações afiliadas a cerca de 1.000 microempresários. (GT-280)

Sebastian Aloot

Uma opção melhor para a mulher

Há cinco anos a *Organización para la Promoción Comercial y la Investigación* (OPCION) vem melhorando o nível de vida de agricultores guatemaltecos oferecendo-lhes acesso ao crédito, assistência técnica e mercados. Tal tem sido sua contribuição para o aumento da produtividade agrícola em uma área onde a maioria dos agricultores vive com US$50 por mês que a OPCION recebeu o Prêmio da Fundação Banco Mundial/Soros de 2002.

A OPCION, organização não-governamental sediada em Chimaltenango, trabalha em conjunto com a Aj Ticonel, sua componente comercial, para organizar a produção constante de 93 organizações de pequenos agricultores em sete departamentos guatemaltecos, identificar compradores e assegurar que os produtos atendam aos padrões estabelecidos pelos clientes do exterior. Como resultado, os agricultores beneficiários da OPCION, na maioria indígenas, exportam 95% dos quatro milhões de libras de ervilha-torta e feijão-verde, bem como abobrinha, berinjela e pimentão a restaurantes e supermercados dos Estados Unidos e do Canadá. Além de aprender a cultivar estas colheitas não-tradicionais lucrativas, participam dos planos de produção, processamento e marketing, envolvendo-se assim em todos os aspectos da empresa.

A maioria dos trabalhadores empregados pela Aj Ticonel em sementeiras de tomates e na planta de processamento de produtos para exportação são mulheres, alfabetizadas no local para conseguir credenciais de escolaridade reconhecida. Além disso, outras mulheres se têm beneficiado de pequenos empréstimos e cursos de desenvolvimento de aptidões oferecidos pela OPCION. Mas a OPCION reconhece que as mulheres ainda tendem a preencher cargos restritivos e que seu êxito contínuo depende da maneira como for abordada a desigualdade tradicional por gênero. Formalmente comprometida a promover a participação mais significativa da mulher, a OPCION utilizará a doação da IAF para formular uma política que promova maior acesso da mulher ao crédito, como também para treinamento em técnicas de produção em sementeiras, para o qual, segundo declara a OPCION, as mulheres têm perícia especial. Esta política poderia transformar-se em modelo para outras ONGs interessadas em que as mulheres não permaneçam em seu papel tradicional nos programas de agricultura. A inclusão da mulher em todos os aspectos da produção e processamento gerará imediatamente benefícios econômicos para as famílias, especialmente as chefiadas por elas. A OPCION prevê a incorporação efetiva da mulher em todos os aspectos de seu trabalho para exercer impacto sobre a dinâmica das empresas e das comunidades.

— Megan Moriarty, Assistente de Programas

Haiti

Na época da agitação política e desastres naturais que açoitaram o Haiti em 2004, os contratantes do serviço local da IAF trabalharam arduamente para permanecer em contato com os donatários ativos da IAF e para manter a sede em Arlington a par da situação. Como resultado da turbulência e da devastação, todos os cinco donatários sofreram perdas materiais e contratempos em seus programas e as necessidades das comunidades a que prestam assistência em todo o Haiti são agora maiores do que nunca. Embora não tenha sido possível processar nenhuma nova solicitação de doação para 2004 durante o ciclo do programa, a IAF convidou os donatários atuais a solicitar financiamento suplementar para compensar suas perdas e reiniciar seus projetos. Graças a este apoio, os donatários abaixo mencionados podem continuar mais um ano. Além disso, o prazo para apresentação de solicitações de organizações haitianas para o exercício financeiro de 2005 foi adiado por vários meses, o que resultou em um número recorde de propostas do Haiti cujo financiamento será considerado no próximo ano.

— *Audra Jones, Representante da Fundação*

Doações suplementares

Fondasyon Enstitusyon pou Devlopman Ki Soti Nan Baz-la (FIDEB), US$125.150 por um ano

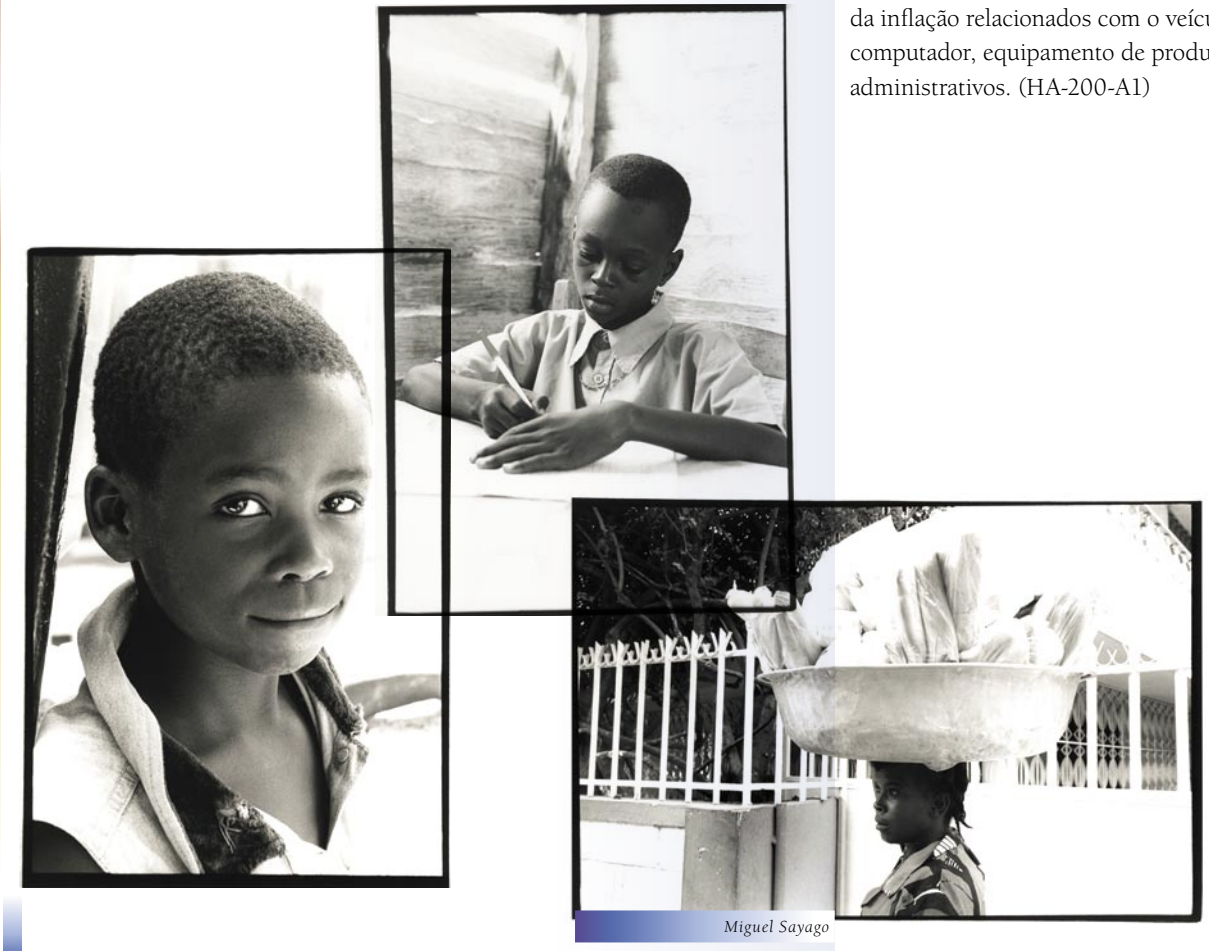
A FIDEB utilizará esta doação suplementar para melhorar seus sistemas administrativo e gerencial, aliviar o impacto da inflação, conceder subdoações e fortalecer sua capacidade para integrar-se à diáspora haitiana. (HA-198-A1)

Haitian Partners for Christian Development (HPCD), US$75.589 por um ano

A HPCD proporcionará capital de giro e equipamento a quatro empresas incubadoras, receberá treinamento e assistência técnica em marketing e melhorará seus sistemas de contabilidade e gerenciamento. (HA-199-A1)

Coordination des Groupements et Organisations Communautaires (COGOC), US$88.744 por um ano

A COGOC subvencionará as perdas materiais e o impacto da inflação relacionados com o veículo do projeto, computador, equipamento de produção, construção e sistemas administrativos. (HA-200-A1)



Miguel Sayago

Rebecca Janes

Honduras

Doação suplementar

Centro Independiente para el Desarrollo de Honduras (CIDH), US$25.630 por seis meses

O CIDH reforçará seu fundo de crédito e concluirá a construção do centro de treinamento Dr. Martin Luther King em um terreno no valor de US$29.000, doado como contrapartida pelo governo municipal em que se situa o centro. (HO-231-A5)

México

Novas doações

Fundación Internacional de la Comunidad A.C. (FIC), US$400.000 por três anos

A FIC fortalecerá suas parcerias com as empresas, ONGs e lideres filantrópicos; mobilizará US$400.000 como contrapartida das contribuições da IAF; reforçará a capacidade organizacional de mais de 200 ONGs e microempresas; apoiará mais de 60 pequenos projetos de desenvolvimento administrados por essas organizações locais; e beneficiará 1.800 residentes de comunidades de baixa renda de Baja California. (ME-460)

Fundación Juan Diego (FJD), US$75.000 por um ano

A FJD criará uma estrutura jurídica e de governança para o Fondo Mexicano de Microfinanzas e contratará um gerente para o fundo. O donatário se propõe arrecadar US$5 milhões para capitalizar o fundo que proporcionará crédito e assistência técnica a 10 instituições e entidades de microcrédito que prestam serviços ao setor. Por último, o fundo beneficiará indiretamente a mais de um milhão de microempresários em pelo menos oito estados mexicanos. (ME-468)

Pronatura Noreste A.C. (PNE), US$290.600 por três anos

A PNE utilizará a doação na preservação do ecossistema da Lagoa Madre de Tamaulipas por meio de emprego autônomo alternativo para famílias dedicadas à pesca, educação ambiental e construção de latrinas ecológicas. Organizações comunitárias mais fortes, a redução da dependência de práticas de pesca prejudiciais e a sustentabilidade melhorada da lagoa beneficiarão diretamente 2.700 residentes da comunidade e indiretamente outros 10.000 residentes próximos. (ME-469)

Terra Peninsular A.C. (Terra), US$345.270 por três anos

Terra emprenderá un proyecto transnacional proporcionando a 350 mexicanos marginados de ascendencia yuma, la oportunidad de fortalecer sus organizaciones, realizar proyectos para generación de ingresos y fomentar la sostenibilidad de las áreas frágiles del norte de Baja California. Este proyecto tiene como objetivo la ampliación de la producción y venta de artesanías y el crecimiento de las microempresas de ecoturismo por medio del manejo ecológico racional de la comunidad. (ME-470)

Fundación del Empresariado Chihuahuense A.C. (FECHAC), US$218.000 por dois anos

A FECHAC fortalecerá a participação democrática internamente e em duas zonas marginalizadas de Cidade Juárez. A organização não-governamental de empresários se transformará ela mesma em uma fundação comunitária com um programa de subdoações destinado a promover a participação do cidadão na solução de problemas comunitários e elaborará uma estrutura para o desinvestimento de seu fundo de microcrédito. (ME-471)

Desarrollo Binacional Integral Indígena A.C. (DBIIAC), US$257.430 por três anos

O DBIIAC realizará um programa para aumentar a horticultura e a avicultura; promover a venda de artesanato e alimentos preparados; apoiar programas de poupança e crédito; e fortalecer as capacidades de liderança e organização das indígenas da região mixteca de Oaxaca. O programa incluirá treinamento, assistência técnica, um novo fundo de empréstimo, intercâmbios de aprendizado e colaboração com organizações de migrantes no México e nos Estados Unidos. (ME-472)

Migración y Desarrollo A.C. (MIDE-ac), US$312.460 por três anos

A MIDE-ac promoverá a criação de "empresas sociais" em regiões de alta migração e facilitará as parcerias multissetoriais e transnacionais que apóiam projetos de geração de renda. As atividades principais se concentrarão na Abeja de Oro, uma organização de produtores de mel de Apulco, Zacatecas, que trabalha em parceria com a Zacatecan Federation of Fort Worth, Texas. (ME-473)

Red Internacional de Migración y Desarrollo A.C. (RMD), US$400.000 por três anos

A RMD trabalhará em parceria com a Fundación para el Desarrollo Integral del Sur de Zacatecas e a Zacatecan Federation of Southern California em um programa para identificar e desenvolver novas oportunidades para o investimento de migrantes em projetos de geração de renda no sul de Zacatecas. (ME-474)

Aprendendo de uma aliança transnacional

Jill Wheeler

Uma doação nova da IAF apoiará uma aliança que oferece melhores receitas a residentes das comunidades às quais presta serviços e uma oportunidade aos doadores para conhecer melhor o papel potencial das associações de migrantes no campo do desenvolvimento.

A Migración y Desarrollo A.C. (MIDE-ac) é uma pequena organização não-governamental, dedicada a melhorar a qualidade de vida das comunidades mexicanas de emigrantes, por meio da criação de empresas de geração de renda. A MIDE-ac identifica oportunidades, facilita as parcerias multissetoriais e incorpora entidades locais, estaduais e transnacionais em atividades que beneficiam a comunidade dos arredores. Com a doação da IAF, a MIDE-ac criará uma empresa de produção de mel reforçando sua parceria com a *Abeja de Oro, S.P.R*, uma cooperativa de apicultores de Apulco, Zacatecas, e com a *Zacatecan Federation of Fort Worth* (ZFFW), do Texas. O programa incluirá assistência técnica, treinamento, um estudo de mercado e um fundo de empréstimo. As atividades de criação de parcerias, marketing e divulgação se focalizarão Zacatecas, Michoacán, Oaxaca, Guanajuato e outros Estados mexicanos de onde provêm emigrantes.

A abordagem da MIDE-ac ao desenvolvimento econômico tem atraído recursos valiosos, incluindo tempo e perícia, para uma empresa de produção de mel. A ZFFW subvencionará o treinamento, assistência técnica e, parcialmente, um depósito. Também proporcionará uma camionete e assessoramento em desenvolvimento organizacional e gerencial. A Secretaria de Desenvolvimento Agrícola de Zacatecas deverá financiar o equipamento de produção e processamento. O município de Apulco contribuirá com espaço para produção e armazenamento do mel. A MIDE-ac designará dois de seus funcionários ao projeto em tempo integral. Empresários locais compartilharão conhecimentos e contatos comerciais. Doações em espécie de beneficiários apicultores incluirão equipamento, terreno, mão-de-obra e espaço para armazenamento. A IAF subvencionará as despesas administrativas e operacionais, de viagens e transporte e um fundo de empréstimo.

O objetivo do donatário é utilizar seu êxito neste projeto para apoiar criação de, no mínimo, uma empresa adicional em uma região de onde provêm emigrantes. Em sua capacidade de organização dedicada à avaliação e ao intercâmbio de idéias, a MIDE-ac documentará esta parceria transnacional e compartilhará as lições aprendidas com a comunidade de desenvolvimento internacional.

— Jill Wheeler, Representante da Fundação

Nicarágua

Novas doações

Fundación para la Rehabilitación Walking Unidos (FURWUS), US$257.000 por três anos

O projeto da FURWUS para ajudar as pessoas portadoras de deficiências a encontrar emprego significativo apoiará indivíduos e empresas interessadas em contratá-los e abordará atitudes sociais que excluem essas pessoas da vida econômica de suas comunidades. O projeto beneficiará diretamente cerca de 200 residentes portadores de deficiência de León. (NC-256)

Fundación Investigación, Capacitación y Desarrollo Social (INCADESO), US$155.500 por dois anos

Este projeto da INCADESO, altamente participativo, melhorará a renda e a moradia de aproximadamente 230 famílias de cinco comunidades do município de Jinotepeque, especialmente das dirigidas por mulheres, por meio de treinamento e empréstimos. Organizará uma comissão diretora de representantes para supervisionar a realização do projeto e criará um fundo de empréstimo para construção e reforma de moradias e para atividades de geração de renda empreendidas por membros dos bancos comunitários. (NC-257)

Unión de Cooperativas SOPPEXCCA (SOPPEXCCA), US$151.500 por dois anos

A SOPPEXCCA, uma união de 12 cooperativas, fortalecerá sua capacidade de processar, transportar, armazenar e comercializar o café de seus membros e também controlar a qualidade e promover vendas em âmbito nacional e internacional. Os beneficiários são cerca de 450 pequenos produtores membros das cooperativas de cafeicultores e suas famílias do departamento de Jinotega. (NC-258)

Grupo Fundemos (Fundemos), US$122.000 por dois anos

O projeto da Fundemos contribuirá para o desenvolvimento de um governo democrático em 12 municípios fortalecendo as relações entre as organizações da sociedade civil e os governos locais. A Fundemos envolverá estes grupos na definição das necessidades sociais das respectivas comunidades e na mobilização para a institucionalização da participação do cidadão e adoção de políticas e leis que favoreçam a descentralização e o desenvolvimento local. (NC-259)

Fundación de Investigación y Desarrollo Holístico en Educación Sexual (FIDHES), US$251.000 por três anos

A FIDHES formulará um modelo integral de apoio ao desenvolvimento sociocultural, econômico e emocional dos jovens. Proporcionará treinamento em conhecimentos práticos para a vida, técnicos e vocacionais a cerca de 600 jovens que vivem em bairros marginais na faixa costeira ao longo do Lago Manágua. Os beneficiários terão acesso ao financiamento, bem como à assistência em colocação de emprego. A FIDHES poderia proporcionar treinamento profissional e crédito inicial a jovens empresários interessados em criar empresas. (NC-261)

Asociación Nicaragüense para la Integración Comunitaria (ASNIC), US$196.600 por dois anos

A ASNIC formulará um projeto piloto de integração comunitária para ajudar as famílias e associações comunitárias a criarem estratégias para assegurar que as crianças portadores de deficiência recebam educação. O projeto será realizado em Manágua, Ocotal e Boaco na Nicarágua, bem como na Cidade da Guatemala, Quetzaltenango e Santiago Atlitán na Guatemala. (NC-262)

Sean Sprague

Doações suplementares

Asociación para el Desarrollo de la Costa Atlántica (Pana Pana), US$99.000 por um ano

A Pana Pana apoiará a produção sustentável de alimentos e produtos florestais, comercialização de colheitas agrícolas, formação de microempresas, restauração de infra-estrutura e equipamento e fortalecimento de grupos de base em 11 comunidades Miskito. (NC-235-A2)

Cooperativa Agropecuaria de Servicios de Extracción de Aceites Esenciales R.L. (COOPESIUNA), US$46.219 por um ano

A COOPESIUNA utilizará estes fundos suplementares para garantir o transporte e a instalação de equipamento usado para extrair óleos de essência altamente valorizados da pimenta da Jamaica. (NC-249-A1)

Cooperativa de Servicios Múltiples San Isidro, R.L. (COOPECAFE), US$51.096 por um ano

A COOPECAFE continuará financiando atividades de marketing e proporcionando assistência em contabilidade às cooperativas de cafeicultores que prestam serviços aos plantadores em seis municípios. (NC-250-A1)

Oportunidades econômicas para pessoas portadoras de deficiências

Na América Central, as pessoas portadoras de deficiências têm caracterizado de forma consistente a obtenção de emprego como sua mais alta prioridade. Os projetos de geração de emprego especificamente para deficientes já não são considerados a solução, pois podem provocar isolamento e há a possibilidade de não promoverem a independência econômica. As teorias mais novas recomendam a integração no local de trabalho normal e a individualização do trabalho de acordo com as prioridades do mercado.

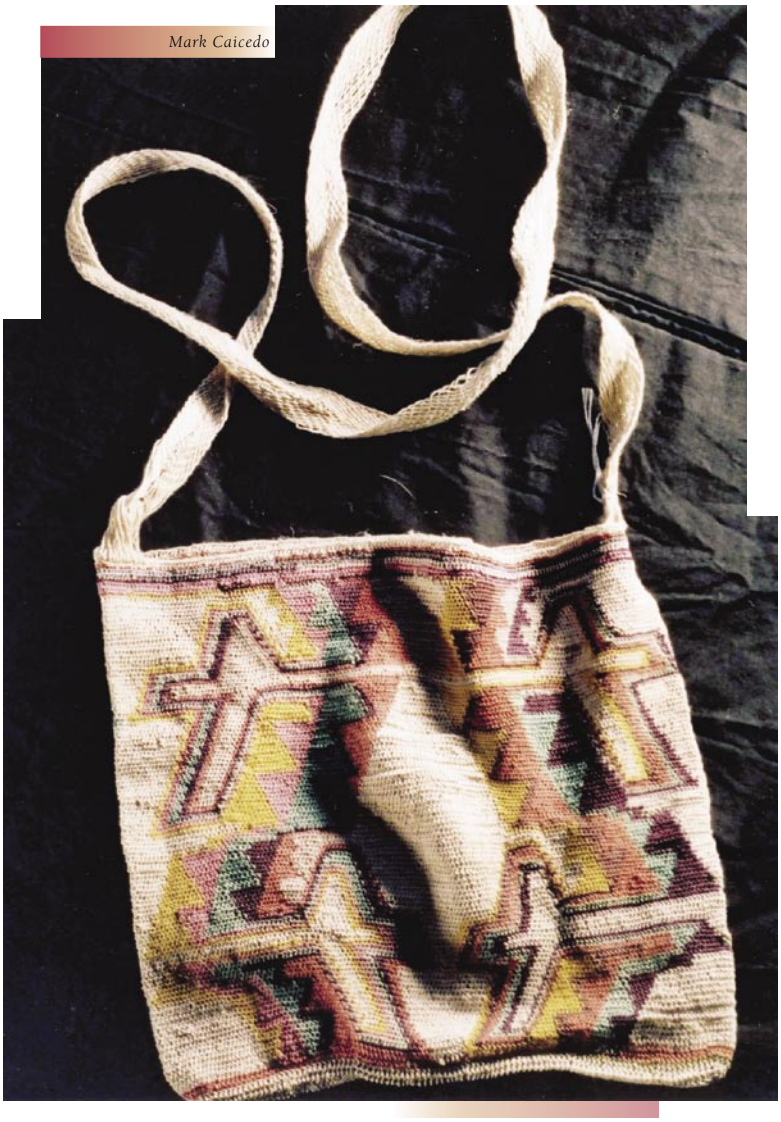
A *Fundación para la Rehabilitación Walking Unidos* (FURWUS), donatária da IAF, mantém essa corrente. A FURWUS, fundada em 1989 em conjunto por cidadãos de León e o *Polus Center for Social and Economic Development*, com sede nos Estados Unidos, adotou um enfoque holístico para a reabilitação. Fornece e repara prótese e aparelhos ortopédicos, oferece atenção complementar e trabalha com os clientes e suas famílias para atender a outras necessidades, tais como a educação e o emprego. Já treinou diversos clientes como técnicos ortopédicos qualificados e mantém uma relação estreita com a *Ben Linder Cafe Internet*, cujas oportunidades de emprego e de capacitação para o uso de computadores estão dirigidas a pessoas portadoras de deficiência.

Agora a FURWUS deseja ajudar os trabalhadores portadores de deficiência a enfrentar as atitudes que limitam suas opções e apoiar os empregadores interessados em contratá-los. Além do apoio da IAF, seu projeto contará com a assistência técnica do *Polus Center,* do *Instituto de Liderazgo sobre las Discapacidades*, com sede em Leon, e da *Fundación León 2000*, uma instituição local para a concessão de microcrédito. Espera-se que 200 residentes de León portadores de deficiência obtenham empregos em cooperativas industriais e agrícolas, empresas, governo da cidade e universidade local, dependendo de suas aptidões e das oportunidades existentes. Outros 800 membros de suas famílias se beneficiarão, porque o pai, a mãe, um filho ou uma filha conseguirão a independência econômica e contribuirão para a renda e as conexões sociais do lar.

A FURWUS, que desempenhou um papel decisivo na fundação de *Vida Nueva*, um projeto de assistência para a obtenção de prótese em Choluteca, Honduras, também espera identificar, com a doação da IAF, um modelo apropriado do ponto de vista cultural para a integração econômica das pessoas portadoras de deficiência na América Central. A meta é unir a comunidade em redor de uma classe de cidadãos que normalmente é objeto de discriminação; fazer que se sintam mais dignos e ajudá-los a participar plenamente da vida econômica e social.

— Miriam Brandão, Representante Principal da Fundação

Panamá


Mark Caicedo

Novas doações

Fundación para el Desarrollo Integrado Sustentable (FUDIS), US$294.200 por dois anos

A FUDIS fortalecerá o desenvolvimento local por meio do desenvolvimento da capacidade institucional e da eficiência do governo municipal, das organizações locais e da economia rural. O donatário conseguirá que os produtores passem das destrutivas práticas agrícolas de subsistência aos cultivos agroecológicos que atendam às condições do mercado e à conservação do meio ambiente. Entre as atividades a serem realizadas estão o treinamento, a assistência técnica e o lançamento de um fundo de crédito e um fundo de doações para desenvolvimento comunitário. (PN-276)

Asociación para el Desarrollo del Micro y Pequeño Productor (ADEMIPP), US$189.800 por três anos.

A ADEMIPP reduzirá a pobreza e o dano ao meio ambiente por meio da substituição de métodos agrícolas prejudiciais pela produção agroecológica de alimentos básicos para consumo ou venda. O donatário lançará um programa de crédito e um sistema local de extensão cooperativa tanto para a produção como para a comercialização e oferecerá apoio às atividades comunitárias destinadas a reflorestar a bacia local. (PN-277)

Asociación Programa Veragüense de Desarrollo Ecológico Sostenible (PROVERDES), US$225.000 por três anos

A PROVERDES promoverá a agricultura sustentável, a proteção do meio ambiente por meio do reflorestamento e saneamento básico na comunidade em que presta seus serviços. Os instrumentos-chave serão um fundo de crédito, o treinamento e um sistema que preste serviços de extensão a comunidade. O donatário também promoverá a comunicação entre os diferentes grupos étnicos e a inclusão da mulher no desenvolvimento econômico e social. (PN-278)

Doação suplementar

Fundación Para la Promoción de la Mujer (FUNDAMUJER), US$50.000 por um ano

A FUNDAMUJER estenderá a capacitação artesanal a 40 mulheres indígenas Ngöbe-Buglé que vivem na Comarca Ngöbe-Buglé, uma reserva indígena. O treinamento será feito na loja de artesanato dirigida por essas mulheres, situada na Rodovia Pan-Americana. (PN-267-A3)

O fortalecimento das propriedades agrícolas familiares; a proteção do meio ambiente

Os pequenos agricultores tradicionais da zona rural do Panamá enfrentam a degradação das terras agrícolas e comunitárias e das bacias locais, bem como um mercado cada vez mais competitivo transformado pela globalização. Mas dois novos donatários da IAF – a *Asociación para el Desarrollo del Micro y Pequeño Productor* (ADEMIPP), situada na Península de Azuero, e o *Programa Veragüense de Desarrollo Ecológico Sostenible* (PROVERDES), na província de Veráguas e na Comarca Ngöbe Buglé, uma área indígena – estão empenhados em reverter a possibilidade de um futuro sombrio.

Os beneficiários dos programas da ADEMIPP são em grande parte mestiços, ao passo que o PROVERDES atende a beneficiários mestiços e indígenas. Há, porém, semelhanças entre os dois donatários. Os projetos de ambas as organizações baseiam-se no conceito da propriedade agrícola como uma empresa familiar autogerenciada. Ambos concentram seus recursos no uso de técnicas sustentáveis de agrossilvicultura, incluindo reflorestamento e a conservação das bacias para melhorar a segurança alimentar, a dieta e a renda, bem como para restabelecer e proteger o meio ambiente. Os viveiros para o reflorestamento dos terrenos privados e comunitários fazem parte integrante de ambos os projetos.

Os dois donatários elaborarão programas de agentes de extensão para proporcionar treinamento e assistência aos agricultores. Algumas das técnicas agroecológicas que começarão a ser utilizadas são, entre outras, o uso de fertilizantes orgânicos e as barreiras contra o vento. Cada donatário fará o acompanhamento do treinamento em grupo por meio de visitas para prestar assistência técnica. Ambos promoverão uma ampla participação dos beneficiários, especialmente da mulher e dos jovens. A ADEMIPP aplicará sua ampla experiência na concessão de crédito para elaborar um fundo tradicional de empréstimos rotativos. O PROVERDES, também experiente, elaborará um programa de crédito alternativo cujo capital proporcionará recursos gerados pela produção agrícola. Após o vencimento dos períodos das respectivas doações, ambos os fundos de crédito passarão ao controle de uma organização comunitária estabelecida para esse fim. Em ambos os casos, a meta é ampliar a base de beneficiários por meio da extensão do crédito a novos membros.

Embora cada projeto inclua outros elementos específicos da realidade local, ambos caracterizam-se pelos mesmos três fios: s técnicas agroecológicas, o crédito e a assistência técnica. Estes fios entrelaçam-se para formar uma corda com a qual os pequenos agricultores podem fazer por si mesmos a transição da agricultura de subsistência para o mercado. Nesse processo consegue-se um equilíbrio entre o desenvolvimento de parcelas de propriedade privada e a melhoria e a conservação dos terrenos comunitários.

— John Reed, Representante da Fundação

Paraguai

Nova doação

Casa de la Juventud-Paraguay (Casa), US$127.000 por dois anos

A Casa proporcionará apoio institucional, educacional e técnico a organizações para jovens. A doação da IAF apoiará a participação dos jovens em audiências públicas, fortalecerá suas aptidões para a busca do consenso e financiará a formulação de campanhas públicas de informação e a concessão de pequenas doações a jovens paraguaios de aproximadamente 10 localidades. O donatário espera beneficiar cerca de 4.200 jovens de bairros de baixa renda. (PY-190)

Casa de la juventud

Cortesia de Casa

A Casa que oferece mais do que refúgio

O Paraguai tem uma das populações mais jovens da América do Sul: cerca de 25% de seus habitantes têm de 15 a 24 anos. Os estudos indicam que muitos desses adolescentes e jovens lutam por encontrar seu lugar na sociedade. Calcula-se que 24% estejam desempregados e um número cada vez mais elevado de jovens emigram para a zona urbana que oferece apenas empregos temporários ou sazonais.

Neste contexto desalentador, a *Casa de la Juventud* adotou um enfoque promissor para ajudar os jovens a reivindicarem seus direitos, assumir o controle de sua vida e esforçar-se por conseguir a independência econômica. O grupo de defensores da juventude que fundou esta organização não-governamental em Assunção em 1995 criou inicialmente um lugar no qual os jovens podiam reunir-se, sentir-se como em casa, realizar atividades culturais e intercambiar informações. Com o tempo, o grupo chegou a especializar-se em iniciativas de base de diversos aspectos. Por exemplo, o *Programa de Comunicación Alternativa de Casa* tem contribuído para a criação de uma emissora de rádio, de um programa de apoio ao emprego autônomo e de treinamento em liderança dirigida a jovens da área metropolitana de Assunção. O êxito da Casa ao longo dos anos a levou a desempenhar um papel mais amplo no fornecimento de informações, treinamento e assistência estratégica a outras organizações de jovens, defensores da juventude e responsáveis pela adoção de políticas sobre a juventude, bem como no desenvolvimento de campanhas para maior conscientização pública dos jovens.

Com fundos da IAF, a Casa ampliará seus programas para incluir 95 sessões de capacitação, foros e workshops sobre os direitos dos jovens, participação e reforço da capacidade organizacional. A Casa também trabalhará com voluntários e beneficiários dos cursos de treinamento na preparação de 20 audiências públicas e realização de 10 campanhas para conscientizar o público a respeito de 10 temas que transmitam a mensagem de que os jovens podem atuar como agentes positivos da mudança econômica e social. A IAF também apoiará um novo *Fondo para el Desarrollo de la Juventud* que concederá aproximadamente 30 doações de US$1.000 a empresários de 15 a 24 anos de idade que tenham feito cursos apropriados de treinamento e que tenham apresentado propostas viáveis de geração de renda. Seguindo a visão de seus fundadores, a Casa da Juventude proporcionará aos jovens paraguaios uma voz mais forte e lhes mostrará o caminho para um papel mais estável e digno na sociedade.

— *Randall Blair, Assistente de Programa*

Peru

Novas doações

Asociación Cultural Ayllu Yupaychay (Yupai), US$35.610 por oito meses

A YUPAI formalizará sua metodologia de ensino, que utiliza a arte como veículo para proporcionar educação básica às crianças indígenas de aldeias remotas dos Andes. (PU-520)

Centro para el Desarrollo Sostenible (CEDESOS Puno), US$56.800 por dois anos

O CEDESOS Puno promoverá o turismo ecológico rural no distrito de Capachica, ao longo da margem norte do Lago Titicaca. Um total de 50 famílias que dirigem hostéis e lojas de artesanato nas cinco comunidades participantes receberão treinamento, crédito e assistência técnica. (PU-521)

Asociación para el Desarrollo Local (ASODEL), US$181.815 por 18 meses

A ASODEL proporcionará treinamento e assistência técnica a 1.080 residentes de mais de 70 aldeias e 15 comunidades de três distritos do departamento de Cajamarca para a formulação de um plano de desenvolvimento local integrado e de um orçamento que deverá beneficiar mais de 17.000 residentes. (PU-522)

Estrategias para el Desarrollo Internacional (SID-Peru), US$268.990 por dois anos

A SID-Peru proporcionará treinamento e assistência técnica e financeira a um consórcio de seis distritos municipais, os quais implementarão iniciativas de desenvolvimento econômico incluídas nos planos de desenvolvimento local preparado em conjunto. Estas iniciativas deverão beneficiar diretamente 1.020 famílias. (PU-523)

Centro de Investigación Social y Educación Popular-Alternativa (ALTERNATIVA), US$171.695 por dois anos

A ALTERNATIVA realizará atividades de capacitação, assessoramento e promoção que prepararão 250 líderes de nove governos municipais da área metropolitana de Lima para realizar os processos de descentralização e planejamento participativo determinados pelas leis recentes aplicáveis aos governos locais. (PU-524)

Asociación Arariwa para la Promoción Técnico-Cultural Andina (ARARIWA), US$219.980 por dois anos

A ARARIWA implementará a segunda fase de seu programa de controle de pragas, durante a qual introduzirá uma metodologia de controle de doenças que afetam as colheitas de frutas de 30 comunidades do Vale Sagrado de Cusco. (PU-525)

Instituto Promoción y Desarrollo Agrario (IPDA), US$244.500 por três anos

Em parceria com a Asociación de Usuarios del Distrito de Irrigación del Río Rímac, o IPDA empreenderá um projeto para aumentar a produção e a renda de 5.000 agricultores da região leste da área metropolitana de Lima. O projeto incluirá a introdução de uma tecnologia de irrigação nova e mais eficiente, treinamento na instalação e uso, assistência técnica na produção de cultivos intensivos e criação de gado de pequeno porte, bem como a prestação de serviços de processamento e comercialização das colheitas desses agricultores. (PU-526)

Doações suplementares

Centro de Estudios para el Desarrollo Regional (CEDER), US$64.000 por sete meses
O CEDER concluirá seus serviços de treinamento, assistência técnica e comercialização que beneficiam 2.150 famílias de agricultores da província de General Sánchez Encerro. (PU-481-A6)

Centro de Investigación y Promoción Social "Violeta Sara Lafosse" (CIPS), US$10.000 por seis meses

O CIPS concluirá a prestação de assistência técnica e treinamento a seu grupo de beneficiários diretos, formado por pequenos agricultores que produzem alcachofra para a venda tanto interna como para a exportação. Os cultivadores conseguiram um excelente nível de qualidade e atualmente estão reforçando suas aptidões em comercialização e negociação. (PU-497-A4)

Programa Integral para el Desarrollo del Café (PIDECAFÉ), US$50.000 por um ano

O PIDECAFÉ concluirá a construção e o equipamento de 10 engenhos açucareiros artesanais como parte de seu programa de três anos de assistência a 20 associações de produtores de café afiliadas ao CEPICAFÉ, associação regional de cafeicultores. Facilitará a criação de uma rede de empresas comunitárias para produzir açúcar mascavo como fonte de renda e diversificação econômica em seis municípios do Norte do Peru. (PU-509-A1)

Uma parceria utiliza a serenidade e o esplendor da paisagem

Penetrando no extremo norte do Lago Titicaca, a estreita península de Capachica abriga diversas aldeias que usam o lago para a pesca, irrigação e transporte para outros povoados da margem. As comunidades localizadas neste estreito terreno são extremadamente pobres; têm escasso acesso a serviços; o solo é rochoso e perdeu seus nutrientes. É difícil chegar a elas por terra e de uma pequena lancha a motor é lento e enfadonho. No entanto, a península tem algumas das vistas mais pitorescas que se possam imaginar. Desde a cadeia montanhosa que se estende pelo centro da península, o panorama é espetacular.

O *Centro para el Desarrollo Sostenible* (CEDESOS) e os residentes de cinco comunidades da península formularam um projeto que aproveita sua formosa paisagem e o interesse crescente dos turistas aventureiros nos passeios com mochilas e turismo a pé. Famílias de cada comunidade remodelarão suas casas ou construirão um albergue para proporcionar aos viajantes espaço para dormir e oferecerão outros serviços básicos. Uma comida quente e uma banho de chuveiro aguardam o visitante ao chegar à noite. O aroma do café fresco ou do chá de ervas o receberão na manhã seguinte, juntamente com as vistas imponentes. Os turistas poderão andar pelos caminhos com vista para as margens, nadar nas águas azuis do lago navegável mais alto do mundo ou simplesmente relaxar e admirar o esplendor e a tranqüilidade. Os residentes das aldeias estão cultivando uma variedade cada vez maior de verduras e frutas por métodos orgânicos e aprimorando o seu artesanato para vendê-los localmente ou enviá-los a Puno. A ampliação das atividades gerará emprego para 250 residentes e atrairá cerca de 4.000 turistas.

Wilbur Wright

Este projeto começou com o processo participativo empreendido pelo governo municipal para preparar um plano de desenvolvimento local que enunciasse claramente os objetivos e o papel de cada participante. Guiados por esse documento, os grupos envolvidos contribuíram os recursos: o governo municipal, a infra-estrutura e o apoio promocional; as comunidades, os terrenos e a mão-de-obra; e o CEDESOS entrou com a coordenação e o apoio da Fundação. O êxito depende dos esforços conjuntos. Os residentes também têm recorrido ao Ministério de Comércio Exterior e Turismo do Peru e ao governo regional de Puno. As atividades já estão em andamento e em breve os anfitriões e seus hóspedes compartilharão a serenidade e a majestade pitoresca de Capachica.

— *Wilbur Wright, Representante Principal da Fundação*

Servicios Educativos, Promoción y Apoyo Rural (SEPAR), US$99.980 por um ano

O SEPAR concluirá sua campanha para promover as empresas agroindustriais e turísticas locais da província de Huancayo, em parceria com outras quatro ONGs, governo municipal e Câmara de Comércio, Agricultura, Produção e Indústrias de Huancayo. O projeto foi altamente bem-sucedido na geração de interesse na expansão econômica em ambas as áreas e na obtenção do apoio de outras entidades locais. (PU-513-A1)

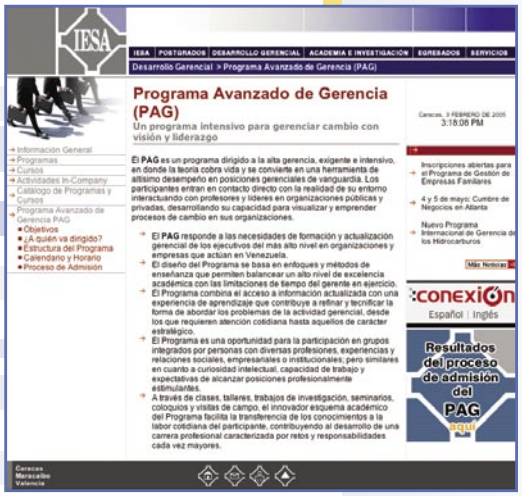
Venezuela

Nova doação

Instituto de Estudios Superiores de Administración (IESA), US$120.000 por dois anos

O IESA realizará em Caracas uma conferência que abordará duas características das empresas de base bem-sucedidas: a integração às cadeias de suprimento das empresas e o acesso ao mercado mundial. Essa conferência é uma oportunidade para influenciar os dirigentes empresariais, a sociedade civil e os funcionários do governo a criarem um ambiente que permita o surgimento de empresários de base na Venezuela. As atas da conferência estarão disponíveis em versão impressa e na página web do IESA. (VZ-193)

Globalização no nível base



Consideremos o fato de que 4 bilhões de habitantes do mundo têm renda anual per capita inferior a US$1.500. Destes, 1 bilhão, ou uma sexta parte da população mundial, vive com menos de US$1 por dia. As Nações Unidas informam que tem havido um aumento alarmante da disparidade entre a renda dos ricos e dos pobres. Em 1960, os 20% mais ricos da população receberam 70% da renda mundial total e os 20% mais pobres receberam 2,3%. Em 2000, os 20% mais ricos receberam 85% e os mais pobres receberam em 1,1%.

Na Venezuela, outrora um dos países mais ricos do Hemisfério, mais de 42% da população vive abaixo do nível oficial de pobreza. Apesar dos contínuos efeitos da instabilidade política, que incluiu uma greve de três meses em 2003, alguns empresários de base venezuelanos conseguiram melhorar sua situação. Isso atraiu a atenção da Fundação Interamericana e do *Instituto de Estudios Superiores de Administración* (IESA), que forma pessoas capazes de exercer liderança como profissionais, gerentes ou empresários e promove as melhores práticas de administração nas empresas, no setor público e nas organizações sem fins lucrativos.

O IESA foi fundado em 1965 com o apoio financeiro de empresas venezuelanas e de entidades públicas e com a assistência e o assessoramento de uma comissão de decanos de escolas de administração de empresas dos Estados Unidos (*Northwestern University, University of Chicago, Harvard University, Massachusetts Institute of Technology, Syracuse University e Cornell University*) e da Fundação Ford. O IESA dirige eficazmente grande parte das pesquisas que influenciam as políticas sociais dos setores público e privado da Venezuela. Com uma doação de US$100.000 da IAF, o IESA realizará pesquisas sobre o empresariado de base na América Latina e no Caribe a fim de identificar casos que ilustrem o seguinte: 1. a integração bem-sucedida à cadeia de suprimento das empresas; e 2. a gestão eficaz de capital social e financeiro e de tecnologia para obter um acesso mais eqüitativo ao mercado mundial. Pelo menos 18 desses casos serão apresentados em um congresso destinado a influenciar os dirigentes empresariais e os funcionários públicos a criarem o ambiente que torne possível a outros empresários de base terem êxito semelhante. A conferência indicará novas perspectivas para os que estão na base da pirâmide.

— *Audra Jones, Representante de la Fundación.*

O programa RedEAmérica

A Rede Interamericana de Fundações e Ações Empresariais para o Desenvolvimento de Base (RedEAmérica) foi criada em 2002 como uma iniciativa da IAF. No encerramento do exercício financeiro de 2004 deixou de ser uma aliança de 27 fundações empresariais interessadas em fazer do desenvolvimento de base a pedra angular da redução da pobreza para incluir 52 fundações e empresas que representam 12 países.

Os membros da RedEAmérica elegem um conselho diretor e uma secretaria-geral, atualmente exercida pela Fundación Polar de Venezuela. Os dirigentes empresariais participam diretamente por meio de comissões coordenadas pelo diretor executivo da Holcim Industries, sediada no Brasil. Um programa de aprendizado, coordenado pela Fundación Juan Minetti da Argentina, organiza intercâmbios, workshops e estudos para identificar as melhores políticas e métodos e para padronizar os orçamentos, práticas contábeis, medições de resultados e formas de reportá-los.

A Fundación Corona da Colômbia coordena o desenho de programas de treinamento para os novos membros. Em dezembro, a RedEAmérica lançou seu novo portal na Internet, www.redeamerica.org, do qual constam as atuais atividades da rede, um "projeto do mês" e links com o site na web de cada membro.

Em virtude de acordos bilaterais de colaboração de três anos com a IAF, os membros da RedEAmérica fizeram uma contrapartida dos fundos destinados pela IAF para conceder subdoações para apoiar projetos de auto-ajuda de organizações não-governamentais e grupos de base. Os acordos de colaboração com a IAF também financiam as atividades da RedEAmérica destinadas a melhorar a eficácia e a cobertura de serviços de desenvolvimento de base e facilitar a participação de novos membros neste trabalho. No exercício financeiro de 2004, os membros de RedEAmérica assinaram seis novos acordos de colaboração; e seis acordos de colaboração correspondentes ao exercício financeiro de 2003 foram modificados com fundos complementares.

Acordos de Colaboração

Fundação Acesita (Acesita) US$61.000

A Fundação Acesita, criada em 1994 pela Acesita, S.A., uma empresa de aço do Estado de Minas Gerais, Brasil, apóia o desenvolvimento comunitário no Vale do Aço, especialmente no município de Timóteo, com ênfase em famílias de baixa renda, jovens desempregados, grupos comunitários e iniciativas sociais. (BR-813 / CP-014)

Fundação Otacílio Coser (Coser) US$76.000

O Grupo Coimex do Brasil constituiu legalmente a Coser em 1999. Em virtude de seu acordo com a IAF, Coser opera na região do Rio Aribiri e no município de Vila Velha, Espírito Santo, nas áreas de educação básica, treinamento profissional, infra-estrutura urbana, educação sobre o meio ambiente e preservação do mesmo. (BR-812 / CP-007)

Fundación Restrepo Barco (FRB) US$140.000

A FRB, fundada em 1967 com os fundos pessoais de Antonio Restrepo Barco, apoiará o desenvolvimento comunitário na costa Atlântica da Colômbia. (CO-501/ CP-020)

Fundación Empresarios por la Educación (ExE) US$180.000

A ExE foi legalmente incorporada em 2002 por 62 empresas e 22 indivíduos dos setores industrial, comercial e de serviços da Colômbia. Sua missão é melhorar a educação, desde o pré-escolar até a décima primeira série. Em virtude de seu acordo com a IAF, ExE apoiará projetos educativos de organizações de base nos departamentos de Antioquia, Atlântico, Bolívar, Caldas, Casanare, Cundinamarca, Huila, Quindio, Risaralda, Tolima, Vale e a capital, Bogotá. Também realizará estudos sobre a incorporação dos princípios e os métodos do desenvolvimento de base em seus programas. (CO-502 / CP-021)

Fundación ACAC Cooperativa (ACAC) US$34.000

A Cooperativa de Ahorro por Capitalización constituiu legalmente a ACAC em 1993. Sua missão é melhorar o bem-estar das comunidades uruguaias de baixa renda por meio de uma sociedade civil ativa. A ACAC trabalhará com instituições educacionais públicas e privadas para enfrentar os problemas das crianças de baixa renda, especialmente de Artigas, Salto, Paysandú, Rio Negro, Flores, San Jose, Colonia, Canelones e Montevidéu. (UR-178 / CP-015)

Fundación Polar (Polar) US$147.600

A Polar, criada em 1977 pelas Empresas Polar, apóia iniciativas que melhorem a qualidade de vida e fortaleçam o tecido social da Venezuela. Como secretaria-geral da RedEAmérica, a Polar coordenará programas e eventos e realizará estudos de prioridades. (VZ-196 / CP-019)

Patrick Breslin

Emendas

Fundación Juan Minetti (Minetti) US$230.680

A Minetti foi fundada em 1987 pelo Grupo Minetti, uma empresa fabricante de cimento e concreto acabado, para financiar iniciativas que desenvolvam o potencial de indivíduos e organizações da sociedade civil. Esta segunda emenda apóia a coordenação dos programas de aprendizado da RedEAmérica por parte da Minetti, bem como o desenvolvimento comunitário em Córdoba, capital, e em Malagono, província de Córdoba; Las Heras, Mendoza; Puesto Viejo, Jujuy; e Zárate-Campaña, Buenos Aires. (AR-331-A2 / CP-002-A2)

Fundación Peuén (Peuén) US$70.000

A Peuén, constituída legalmente em 1992 pela Empresa Nacional de Electricidad no Sul do Chile, presta apoio financeiro e de outra natureza a comunidades indígenas de Alto Bio-Bio. Esta primeira emenda financiará projetos de auto-ajuda. (CH-511-A1 / CP-001-A1)

Fundación Corona (FC) US$340.000

A FC, fundada em 1963 pela Organización Corona, uma empresa fabricante de ladrilhos de cerâmica, artefatos para banheiro e cozinha e outros elementos usados na construção de moradias, promove a responsabilidade social com ênfase especial no desenvolvimento das comunidades urbanas. Esta segunda emenda financiará a contínua coordenação, por parte de FC, do programa de treinamento de novos membros de RedEAmérica. (CO-500-A2 / CP-013-A2)

Fundación Esquel Ecuador (FEE) US$225.000

A FEE, criada em 1990 por empresários e outros dirigentes que trabalham em prol de uma sociedade mais justa e eqüitativa para todos os equatorianos, promove o desenvolvimento econômico, social e educacional. Esta emenda amplia seu apoio a organizações comunitárias e financia o desenvolvimento de estratégias alternativas para a mobilização de recursos para os membros de RedEAmérica e do Fundo Global. (EC-385-A2 / CP-006-A2)

Fundación Merced (Merced) US$117.500

A Merced, fundada no México em l964 pela Imobiliária Hermun S.C., é financiada com os fundos de um legado e com recursos empresariais mobilizados para microempresas, responsabilidade social e treinamento. A Merced proporcionará pequenas doações, treinamento e outras formas de apoio a projetos de auto-ajuda de organizações comunitárias. (ME-464 / CP-004 A1)

Fundación Zonamerica (Zonamerica) US$50.000

A Zonamerica, fundada em 2002 pela Zonamerica Ltda. e Bonacqua S.A., promove a pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia para comunidades de baixa renda de todo o Uruguai. Com estes fundos complementares, que representam uma doação da Levi Strauss canalizada por meio da IAF, a Zonamerica apoiará projetos comunitários de auto-ajuda e concederá prioridade às iniciativas que contribuam para a descentralização. Além disso, a Zonamerica coordenará pelo menos um estudo para a RedEAmérica. (UR- 176 / CP-009 A1)

Avaliação

O Escritório de Avaliação monitora o efeito de projetos atuais financiados pela IAF e avalia o investimento da IAF uma vez concluído o período da doação.

RESULTADOS DE DOAÇÕES ATIVAS

Foram visitados mais de 90% dos donatários com monitoramento previsto para o exercício financeiro de 2004, fazendo-se a verificação dos dados proporcionados pelos donatários mediante a revisão de expedientes, entrevistas a gerentes e beneficiários e inspeção da infra-estrutura. As informações foram compiladas em um documento abrangente distribuído anualmente a representantes dos órgãos públicos pertinentes dos Estados Unidos. Figura, a seguir, um resumo dos resultados globais do programa de financiamento da IAF na América Latina e no Caribe:

- Mais de 26.000 pessoas melhoraram a dieta alimentar e a saúde.
- Cerca de 23.000 beneficiários receberam atendimento médico.
- Aproximadamente 3.000 pessoas se beneficiaram do acesso à água potável.
- Mais de 123.000 pessoas se beneficiaram da remoção de lixo.
- Donatários da IAF em nove países ajudaram seus beneficiários a construir ou reformar sua moradia. Foram construídas 138 casas novas e feitas melhorias em 871 moradias.
- Mais de 38.000 pessoas se matricularam em cursos, workshops e seminários sobre finanças, que incluíram temas como administração de empréstimos. Cerca de 32.000 inscreveram-se em outros com enfoque em agricultura e meio ambiente; 18.000 em planejamento e gestão administrativa; e 16.000 em questões relativas à saúde, como cuidados obstétricos pré-natal e prevenção de doenças.
- As atividades das doações geraram 5.500 empregos sazonais de tempo integral e 4.300 de tempo parcial e criaram mais de 3.200 empregos permanentes de tempo integral e 1.200 de tempo parcial.
- Mais de 27.000 pessoas se beneficiaram de práticas inovadoras.
- Mais de 1.900 organizações cooperaram voluntariamente com os donatários da IAF.
- Das 1.000 organizações que criaram parcerias com donatários da IAF, 340 tornaram-se parceiras no exercício financeiro de 2003.
- Os donatários obtiveram US$11,6 milhões para as atividades de projeto: US$7,8 milhões em dinheiro e US$3,8 milhões em espécie.
- As organizações internacionais sem fins lucrativos doaram US$1,5 milhão em dinheiro a donatários da IAF. A Mercy Corps e a Hewlett Packard Foundation foram os principais doadores.
- Os órgãos públicos centrais contribuíram com cerca de 30% dos recursos totais mobilizados pelos donatários.
- Os donatários da IAF concederam cerca de 139.000 empréstimos, atingindo, em média, US$270 por empréstimo. Os empréstimos para desenvolvimento empresarial representaram 55% de todos os empréstimos concedidos, com uma média individual de US$385. Os empréstimos para atividades agrícolas atingiram, em média, US$1.022. O empréstimo maior, de US$17.000, ajudou a estabelecer um fundo de crédito rotativo na Colômbia. Os donatários mexicanos representaram 88% de todos os empréstimos financiados com fundos da IAF no exercício financeiro de 2003.

AVALIAÇÃO DE PROJETOS CONCLUÍDOS

No exercício financeiro de 2004, o Escritório de Avaliação concluiu sua primeira avaliação anual de 10 projetos selecionados aleatoriamente da carteira de projetos da IAF. Os projetos avaliados focalizaram diversos temas. A análise feita pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Brasil, contratante da IAF, não somente revelou que a maioria dos projetos tinha alcançado as metas e objetivos estabelecidos em sua proposta original, mas dois anos depois da conclusão do financiamento da IAF muitos continuaram beneficiando as comunidades em que trabalhavam. As conclusões da FGV tomam como base dados sobre antecedentes compilados dos arquivos da IAF e dos donatários, visitas a projetos, questionários e entrevistas com pessoal e beneficiários dos donatários, bem como com as autoridades locais e as partes interessadas das comunidades. Os resultados obtidos até esta data são preliminares e representam uma hipótese a respeito das melhores práticas. Uma segunda amostra aleatória de 10 projetos concluídos com financiamento da IAF no exercício financeiro de 2003 será avaliada no exercício financeiro de 2005 a fim de determinar os resultados de curto prazo e discernir as capacidades de longo prazo sobre as quais, em última análise, se baseia o desenvolvimento. *–Emilia Rodríguez-Stein, Diretora, Escritório de Avaliação*

Resumo da avaliação de dez projetos financiados pela IAF

PROJETOS AVALIADOS

Os projetos estudados foram selecionados entre aqueles cujo financiamento terminou em 2002:

- A Fundación para el Desarrollo del Centro Chaqueño (FUNDECH), na província Chaco da Argentina, proporcionou assistência técnica e um fundo rotativo de empréstimo aos microempresários do setor informal.
- O Workshop de História Oral Andina (THOA), realizado na Bolívia, treinou líderes indígenas no restabelecimento dos aillus, territórios indígenas tradicionais, nas províncias de Aroma e Muñecas.
- O Comité de Desarrollo Local de Guamote (Guamote), no Equador, focalizou a administração das atividades de produção, entre as quais figuram a silvicultura e a irrigação, com a participação de residentes quéchuas há muito tempo marginalizados, incluindo funcionários públicos que receberam treinamento do donatário.
- Os Programas Comunitarios para El Salvador (PROCOSAL) estabeleceram sistemas de coleta, depuração e abastecimento de água que beneficiam três comunidades dos arredores de San Salvador.
- A Coordinadora Comunitaria Miravalle, A.C. (COCOMI), de Miravalle, México, utilizou os fundos da doação da IAF para estabelecer um fundo de crédito, um programa de poupança e uma microempresa produtora de ervas medicinais, bem como para proporcionar treinamento e assistência técnica.
- O Centro de Promoción del Desarrollo Local (CEPRODEL), da Nicarágua, criou uma corporação para o desenvolvimento local e uma instituição de concessão de pequenos empréstimos a agricultores e pequenas empresas e proporcionou treinamento e assistência técnica.
- O Instituto Panameño de Desarrollo Municipal (IPADEM), do Panamá supervisionou a criação de uma rede de desenvolvimento local que abrange comunidades de 36 unidades administrativas.
- A Asociación Arariwa para la Promoción Técnico-Cultural Andina (ARARIWA), do Peru, iniciou o controle de pragas para pôr fim à perda de colheitas e aumento da pobreza.
- A Asociación Campesina "El Limón en Lucha", da República Dominicana, criou um centro de tecnologia informática equipado com computadores em uma comunidade que antes carecia de serviços de eletricidade e telefone.
- A Fundación Técnico Agropecuaria de Guanare (FUNTAG), da Venezuela, planejou a geração de empregos para desertores da escola secundária mediante o estabelecimento de uma granja avícola.

CONCLUSÕES

1. **A participação da comunidade na formulação de um projeto é fator-chave da sustentabilidade.**

   Os projetos que continuam vigentes uma vez terminado o período da doação demonstraram uma ativa participação da comunidade na identificação do tema e na formulação das atividades. As metas e os objetivos eram concretos e atendiam diretamente a uma necessidade da comunidade: um centro de computadores (El Limón), um sistema de abastecimento de água (PROCOSAL), um programa de pequenos empréstimos (CEPRODEL) e controle de pragas (ARARIWA).

2. **Os projetos inseridos em uma estratégia mais ampla de desenvolvimento local, incluindo parcerias com as autoridades locais, empresas e outros atores da comunidade, têm maior probabilidade de conseguir a sustentabilidade.**

   Uma base mais ampla permitiu aos donatários solucionar os problemas a caminho da meta final. El Limón, por exemplo, criou uma parceria com as autoridades locais para a instalação de linhas elétricas e telefônicas necessárias para um centro de computadores.

3. **Para o doador, "saber soltar as rédeas" tem importância crítica.**

   O doador deve permitir ajustes na metade de caminho caso surjam circunstâncias ou oportunidades imprevistas.

4. **A liderança exercida de fora da comunidade pode ser construtiva, mas somente se a perícia contribuir para empoderar os líderes locais.**

   A dependência do beneficiário de um interventor externo pode ser difícil de superar. Antes de soltar as rédeas, os participantes externos que trabalhavam com El Limón legitimaram os líderes locais encarregados do projeto. A FUNTAG e a COCOMI contribuíram com idéias inovadoras e conhecimentos especializados a seus beneficiários, mas nunca ajudaram a desenvolver a capacidade deles para formular e colocar em prática suas próprias idéias. Uma vez terminada a participação dos peritos, os projetos se dissolveram.

5. **Os resultados tangíveis de curto prazo contribuem para uma sustentabilidade de longo prazo.**

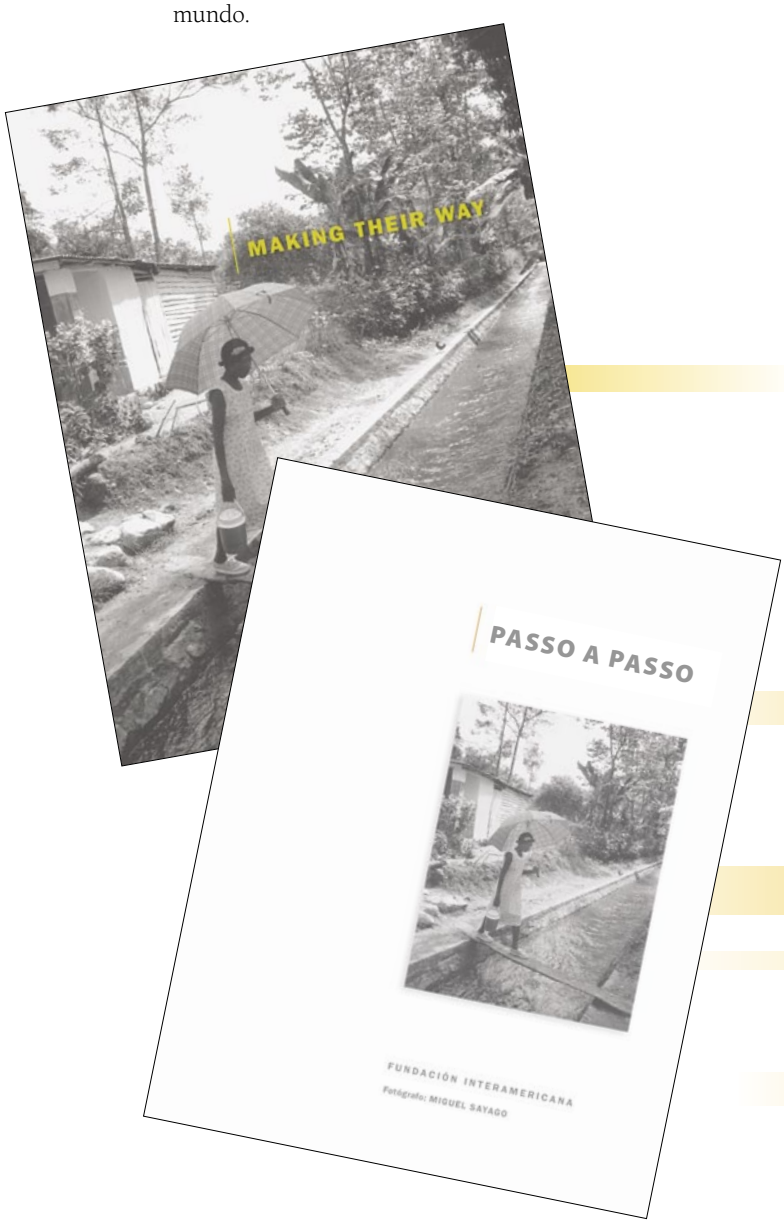
   Os donatários que alcançaram resultados tangíveis foram os mais capazes de continuar e ampliar suas atividades: Guamote, El Limón, ARARIWA, CEPRODO e PROCOSAL. Os resultados concretos validam a atividade realizada porque abordam uma necessidade percebida como imediata. O desafio é conseguir resultados de curto prazo, ensinando ao mesmo tempo os beneficiários a implementarem as próprias soluções no futuro.

6. **Os projetos deverão ser considerados no contexto de oportunidades decorrentes de políticas mais amplas.**

   O contexto político ou institucional pode oferecer oportunidades. A política de descentralização e as leis que requerem a participação, por exemplo, podem facilitar a execução de um projeto em âmbito jurídico e com recursos adicionais. O THOA e o IPADEM são exemplos.

Divulgação

O Escritório de Relações Exteriores está encarregado da produção e distribuição das publicações e comunicados de imprensa da Fundação Interamericana e de manter atualizadas as informações no site IAF na Web. Estas atividades de divulgação são complementadas com o compromisso de toda a entidade de intercambiar as experiências e os conhecimentos da IAF com as comunidades do desenvolvimento e de relações exteriores e com acadêmicos e pesquisadores interessados. No exercício financeiro de 2004, a IAF enviou representantes a conferências e a outros eventos em todo o mundo.



Publicações

No exercício financeiro de 2004, a IAF publicou *Making Their Way* (título em espanhol Passo a Passo), uma seleção das fotografias de Miguel Sayago que mostram os beneficiários da IAF em suas casas, bairros e locais de trabalho na América Latina e no Caribe. Versões em espanhol, português e *créole* haitiano dos epígrafes originais em inglês foram publicadas separadamente para serem inseridas no livro. Há uma seleção de 30 fotografias, as respectivas epígrafes, do livro *Making Their Way* que estão disponíveis como empréstimo às instituições interessadas. A exposição de fotografias foi feita em abril durante a reunião ministerial da Comissão Interamericana de Desenvolvimento Social, da OEA, realizada em Santiago do Chile e em junho no Pátio Azteca na sede da OEA em Washington, D.C. Foi feita uma seleção de fotografias de *Making Their Way* que aparece como ensaio fotográfico no site IAF na web.

As versões em inglês e em espanhol do relatório anual e da revista da IAF foram impressas e distribuídas e também divulgadas como arquivos PDF e HTML em inglês, espanhol e português no site da IAF na web. Devido à ampla cobertura dos projetos no Brasil, a edição 2004 da revista *Desenvolvimento de Base* foi também impressa em português. O Escritório de Relações Exteriores produziu folhas informativas sobre o trabalho da IAF com donatários na fronteira dos Estados Unidos e México, com as comunidades transnacionais e com um projeto que proporciona acesso por via digital a comunidades no Nordeste do Brasil. Além disso, a edição 2003 da revista foi reimpressa em espanhol e em inglês

.

Os materiais publicados receberam uma maior divulgação da seguinte maneira:

- A University of Florida utilizou o artigo "Stages of Micro-Enterprise Growth in the Dominican Informal Sector" (Etapas do crescimento microempresarial no setor informal dominicano) da edição 1983 da revista em uma classe sobre antropologia caribenha.
- "O terceiro setor sob uma perspectiva mundial", artigo de Lester Salamon publicado na edição 2002 de Desenvolvimento de Base, no qual resume seu trabalho com a sociedade civil, foi selecionado para ser incluído no banco de dados de LexisNexis.
- O Brown Reference Group, de Londres, está reimprimindo "O ciclo de vida dos programas de responsabilidade social: a mina de ouro de Inti Raimi", de Kellee James, ex-estagiária da IAF, para ser publicado em PRO/CON 4, um trabalho de seis volumes com material complementar utilizado em debates e destinado a leitores de 15 a 18 anos de idade do mercado dos Estados Unidos.
- O programa Delnet da Organização Internacional do Trabalho (OIT) reimprimiu para seu banco de dados disponíveis na Web parte do artigo "Os donatários argentinos da IAF: presos na crise" escrito por Paula Durbin na edição de 2003 de Desenvolvimento de Base.
- A versão completa do artigo supra mencionado de Paula Durbin e "Os recicladores de Bogotá conseguem reconhecimento e respeito", de Patrick Breslin, publicado na edição 2002 de *Desenvolvimento de Base*, foram utilizados em cursos de ciências políticas na University of Massachusetts-Lowell.

Divulgação on-line

O site da IAF na Web é atualizado constantemente com a inclusão de novas publicações, notícias, informações sobre atividades especiais e procedimentos e formulários de pedidos atualizados. No exercício financeiro de 2004, os materiais de pedidos foram simplificados em um só arquivo cujo download pode ser feito em HTML, PDF ou Word. Foi também colocada na Web a versão em inglês, espanhol e português das revistas publicadas de 1977 a 1994, depois de as páginas impressas serem escaneadas e transformadas em formato PDF. A versão em inglês, espanhol e português de Conexões da IAF foi posta trimestralmente à disposição de seus mais de 3.200 assinantes. Os ensaios fotográficos foram arquivados por ano para facilitar a pesquisa. Os visitantes agora podem ampliar e fazer download das fotografias.

Lamentamos a inconveniência causada pela perda, em setembro, de um importante banco de dados. Para evitar que isso se repita, nosso site na web está agora em um servidor mais seguro. A informação perdida foi recuperada e ao ir para o prelo este relatório o site está sendo reconstruído.

Conferências e eventos

A Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reaproveitável (ASMARE), donatária da IAF, uma empresa de reciclagem bem-sucedida, patrocinou o **Segundo Festival Anual de Lixo e Cidadania** em Belo Horizonte, Brasil, de 27 a 30 de outubro. A atividade reuniu recicladores de todo Brasil e do exterior, funcionários do governo brasileiro e pessoal e contratantes da IAF, entre outros. Participaram também representantes de donatários da IAF, tais como a Fundação Centro de Defesa dos Direitos Humanos Bento Rubião, Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (CEAP), Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) e Nova Pesquisa e Assessoria em Educação, todos eles do Rio de Janeiro; o Centro de Educação Popular (CEPO), do Rio Grande do Sul; Papyrus, da Venezuela; e a Asociación de Recicladores de Bogotá, uma beneficiária da Fundación Corona, da Colômbia, que criou uma parceria com a IAF. Foram mostradas as fotografias dos recicladores da Colômbia, de Patrick Breslin, e as da ASMARE, de Miguel Sagayo.

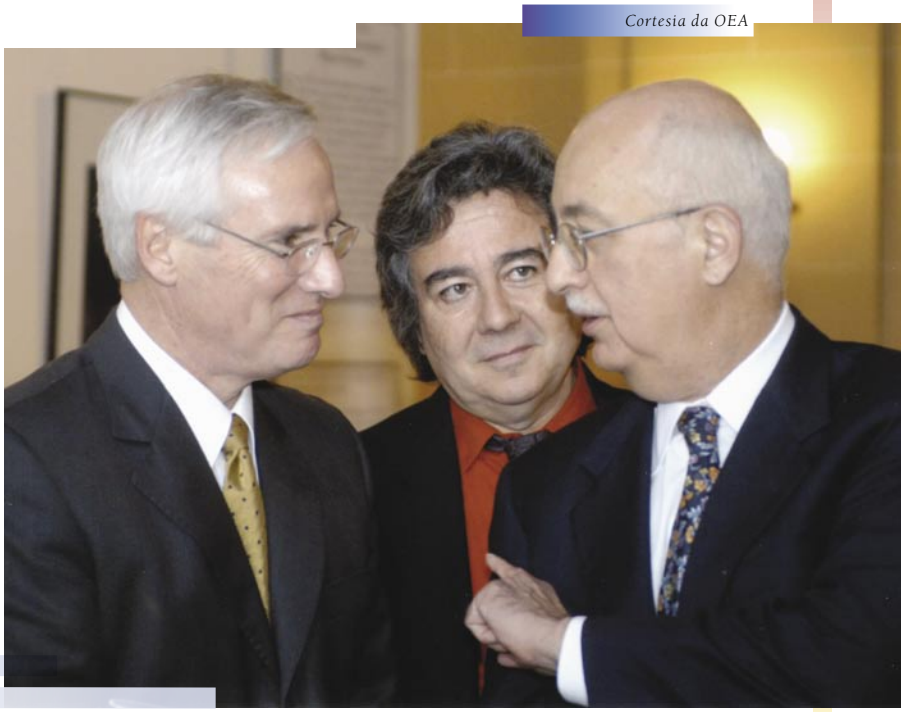
A IAF patrocinou o **primeiro workshop regional sobre desenvolvimento socioeconômico para comunidades de afro-descendentes** de 1º a 4 de fevereiro em La Ceiba, Honduras. Assistiram ao workshop representantes do Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Diálogo Interamericano, Organização Pan-Americana de Saúde, Fundação Ford e Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Governo do Reino Unido (DFID-UK). Participaram também 160 líderes de comunidades de 18 países, 121 deles financiados pela IAF, bem como os seguintes donatários da IAF no Brasil: Centro de Apoio ao Desenvolvimento, Minga, Criola, União de Negros pela Igualdade (UNEGRO) e Centro de Articulação de Populações Marginalizadas. Além disso, Maria Lúcia Dutra Santos, do Grupo de Mulheres Negras Mãe Andresa, e Osvaldo Cruz do Círculo Olympio Marques, da COLYMAR, ambos grupos do Brasil, dirigiram uma sessão sobre o tema do desenvolvimento econômico; e Romero Rodríguez, da Mundo Afro do Uruguai, participou de uma mesa-redonda sobre política pública e parcerias. O senhor Larry Palmer, Embaixador dos Estados Unidos, os deputados Epsy Campbell, da Costa Rica, e Edgar Torres, da Colômbia, bem como o senhor Elías Lizardo, Ministro da Saúde de Honduras, assistiram às sessões plenárias. O Presidente Ricardo Maduro, de Honduras, encerrou o workshop interativo que incluiu visitas a duas comunidades garifunas.

Patrick Breslin

Cortesia do Diálogo Interamericano

A IAF e a Missão Permanente dos Estados Unidos junto à Organização dos Estados Americanos patrocinaram em conjunto um seminário de meio dia intitulado "Investindo nas pessoas", realizado em 4 de maio. Por meio deste evento o Conselho Permanente da OEA tomou conhecimento do enfoque inovador da IAF ao desenvolvimento de base, o qual inclui fundações empresariais, associações de migrantes nos Estados Unidos e líderes eleitos da comunidade. Representantes de donatários que trabalham diariamente nestes setores compartilharam suas experiências com o público reunido no Salão das Américas: Fernando Castellanos, Diretor Executivo de Fundación Zonamerica, do Uruguai, falou sobre a RedEAmérica. Jesús Aguilar, Diretor Executivo do Centro de Recursos Centro Americanos (CARECEM International-El Salvador), descreveu o trabalho da IAF com as remessas coletivas que as associações de migrantes nos Estados Unidos enviam às respectivas comunidades de origem. Rubén Calle, Presidente da Asociación de Parroquias Rurales, Equador, explicou como sua organização promove a discussão de políticas no nível de base.

Cortesia da OEA



Da esquerda para a direita: David Valenzuela, Miguel Sayago e John Maisto, Embaixador dos Estados Unidos junto a OEA.

Heidi Smith

Dona Geralda no Banco Mundial.

"Investindo no desenvolvimento local", encontro realizado de 16 a 18 de junho em Washington, D.C. foi organizado por uma equipe da IAF, do Banco Mundial e do *KfW Entwicklungsbank*, Banco Alemão de Desenvolvimento. Seis representantes de donatários atuais e anteriores da IAF da Argentina, Brasil, Equador e El Salvador assistiram ao evento, juntamente com outros 530 participantes de 88 países, para discutir como a sociedade civil de todo o mundo está estabelecendo parcerias com os governos locais para prestar melhores serviços municipais, promover as microempresas, refletir a diversidade cultural e proteger os recursos naturais. A sessão dirigida por Dona Geralda, da ASMARE; Robert Yaguachi, da Corporación para el Desarrollo de los Recursos Naturales Renovables (CEDERENA) do Equador; e José Francisco Coto, da Fundación Salvadoreña para la Reconstrucción y el Desarrollo (REDES), de El Salvador, destacou a forma como as ONGs e as organizações de base, em parceria com governos locais, identificam problemas, estabelecem prioridades e optam por soluções que se traduzem em intervenções.

Participaram também Sérgio Gregório Baierle, do Centro de Assessoria e Estudos Urbanos (CIDADE), do Brasil; e Gerardo Bacalini, da Federación de Asociaciones Centros Educativos para La Producción Total (FACEPT), da Argentina. Cido Gonçalves e Cristina Bove, representantes da ASMARE, juntaram-se a Dona Geralda e a Baierle em uma apresentação ao Diálogo Interamericano e em outra ao Grupo Esquel, da qual também participou Gerardo Bacalini. Os programas individuais incluíram atividades em diversas embaixadas, na Organização Pan-Americana de Saúde, no Banco Mundial e no Congresso dos Estados Unidos.

Representantes de donatários da IAF na Décima Conferência Interamericana de Prefeitos e Autoridades Locais.

Heidi Smith

Na **Décima Conferência Interamericana de Prefeitos e Autoridades Locais**, realizada de 22 a 24 de junho em Miami, organizada pelo Condado de Miami-Dade e pela Universidade Internacional da Florida, a IAF patrocinou workshops sobre financiamento de governos locais, desenvolvimento econômico e criação de emprego, transparência, administração de serviços de saúde e assistência em caso de desastres. A conferência contou com a participação de mais de 500 prefeitos ou administradores de cidades de todo o Hemisfério. Entre os facilitadores estiveram oito profissionais de entidades donatárias e parceiras da IAF: programa Del Net do Centro de Treinamento Internacional da Organização Internacional do Trabalho em Turin, Itália; Centro Latinoamericano de Economía Humana (CLAEH), do Uruguai; Fundación Nacional para el Desarrollo (FUNDE), de El Salvador; FACEPT, CHF Internacional e Gestión Local, do Paraguai. Quatro destes participantes tinham colaborado na reunião preparatória da conferência.

A IAF, CIVICUS e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento patrocinaram a conferência **"Tecendo uma nova sociedade"**, realizada de 15 a 21 de agosto em Antígua, Guatemala. Cerca de 200 profissionais, entre eles 14 representantes de organizações donatárias da IAF, intercambiaram idéias sobre enfoques para enfrentar os desafios mundiais. A conferência foi organizada pelo Instituto de Asuntos Culturales, uma ONG internacional que trabalha para consolidar relações no âmbito de estratégias para o desenvolvimento. No jantar de abertura da conferência, Ramón Daubón, da IAF, falou sobre o desenvolvimento na América Latina. Painéis multinacionais, representando a carteira de doações da IAF na América Central e no México, e visitas a donatários locais da IAF ofereceram material para discutir o desenvolvimento econômico sustentável e a criação de capital social.

Uma longa e produtiva relação com os povos indígenas foi coroada com a visita patrocinada pela IAF de 45

Miriam Brandão, Representante Principal da IAF, com Angelina Aspuac, Diretora da Asociación Femenina para el Desarrollo de Sacatepéquez (AFEDES), entidade donatária da IAF visitada pelos participantes da conferência do Instituto de Asuntos Culturales.

Sebastian Aloot

Na Procissão das Nações Indígenas pode-se ver Sebastián Paitán Ccanto, donatário da IAF.

Patrick Breslin

representantes de ex-donatários e de outras comunidades para a **abertura do Museu Nacional do Indígena Americano, da Smithsonian Institution** em Washington, D.C., de 19 a 26 de setembro. Os 45 visitantes procedentes da América Latina e do Caribe participaram da **Procissão de Nações** Indígenas com milhares de outros indígenas americanos e seus patrocinadores e, em seguida, tomaram parte no Festival dos Primeiros Americanos onde foram expostas suas tradições. Ao longo de seis dias houve apresentação de dançarinos de tesouras e um grupo folclórico da Ilha Taquile, do Peru; atuações de Bannaba, do Panamá, e Suyá, do Brasil; tecidos de Tarabuco e Jalq'a, da Bolívia; e artesãos da Guatemala fabricantes de marimbas. As exibições foram apresentadas por pessoal da IAF.

Calendário executivo

Em seu depoimento em 2 de outubro perante a Subcomissão sobre Política Monetária Interna e Internacional, Comércio e Tecnologia da Comissão de Serviços Financeiros da Câmara de Representantes dos Estados Unidos, David Valenzuela, Presidente da IAF, expôs os esforços envidados pela IAF para atingir as comunidades de ambos os lados da transação das remessas, a fim de melhorar as condições de vida na América Latina e no Caribe. Em novembro, falou sobre o transnacionalismo no Museu de Imigração em San Diego e sobre o tema da imigração na University of San Diego.

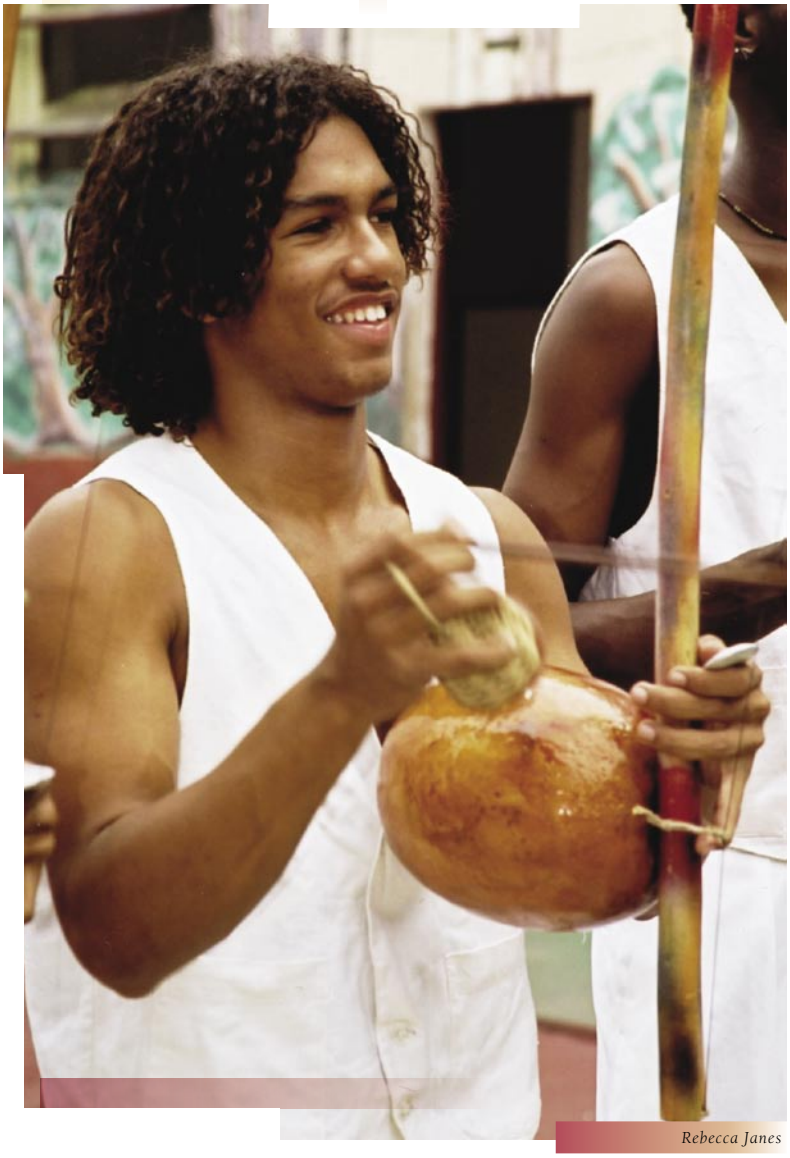
Valenzuela falou sobre o desenvolvimento local em uma reunião internacional realizada em novembro em Bruxelas; no Seminário da Península Ibérica, realizado em janeiro em Barcelona; e em julho, no fórum do PNUD sobre a democracia na América Latina, realizado em Washington, D.C. e no fórum municipal internacional em La Paz. Também falou sobre a América do Norte além do Acordo Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) no Instituto Cultural Mexicano de Washington, D.C. e descreveu detalhadamente a trajetória da IAF na Segunda Conferência sobre Responsabilidade Social, realizada em Santiago, Chile. Além disso, fez parte do grupo assessor da CARE sobre política de educação básica e foi eleito Presidente do Conselho Diretor da Hispanics in Philanthropy, uma associação de doadores que trabalham para promover parcerias mais sólidas entre as organizações filantrópicas e as comunidades hispânicas.

Ramón Daubón, Vice-Presidente de Programas da IAF, foi o orador principal na reunião da U.S-Mexico Border Philanthropy Partnership (Parceria Fronteiriça de Filantropia Estados Unidos-México), realizada em 3 de novembro em El Paso, Texas. Em janeiro, falou sobre os projetos da IAF que tratam sobre juventude e empresariado na Reunião Anual de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento, realizada em Lima. Em Arlington ofereceu um workshop sobre concertação, do qual participaram nove pesquisadores da América Latina e do Caribe. Marcy Kelley, Vice-Presidente Adjunta de Programas, falou na reunião anual da CEMEFI, realizada na Cidade México em novembro. Em março ela participou da Assembléia Mundial da CIVICUS em Gaborone, Botswana, onde coordenou uma mesa-redonda sobre o impacto dos doadores internacionais

na participação do cidadão. Os expositores foram Rafael Márquez, da Unión de Museos Comunitarios de Oaxaca, México; Rosário Quispe, da Warmi, de Abra Pampa, Argentina; e John McPhail, da PROCOSAL, El Salvador.

Patrick Breslin, Vice-Presidente de Relações Exteriores da IAF, fez uma exposição no Fórum Internacional sobre Desenvolvimento Rural, realizado em Brasília sobre a experiência da IAF na cooperação multissetorial e apresentou como exemplo casos de Nejapa, El Salvador e Valente, Bahia, Brasil. Em janeiro, foi à Brigham Young University para falar sobre iniciativas da IAF e em abril participou da Conferência de Assuntos Mundiais, realizada em Boulder, Colorado.

Divulgação por temas



Rebecca Janes

A Fundação Interamericana continua sendo uma das principais instituições para o desenvolvimento que trabalha com **comunidades de afro-descendentes nas Américas**. Além da conferência em Honduras mencionada anteriormente, a metodologia da IAF foi apresentada em outras reuniões, inclusive na cúpula da Fundação do Congresso de Líderes de Raça Negra que abordou o desenvolvimento econômico em comunidades de afro-descendentes e foi co-patrocinada pela Câmara de Comércio dos Estados Unidos em São Paulo, Brasil; na reunião de economistas da renomada entidade Allied Social Science Association; no Programa de Desenvolvimento Sustentável, do Banco Interamericano de Desenvolvimento; e no fórum da USAID sobre afro-descendentes e desenvolvimento, realizado em Cartagena, Colômbia.

A promoção da **responsabilidade social empresarial** (RSE), por parte da IAF, é um esforço conjunto do Escritório de Programas e do Escritório do Presidente. Audra Jones, Representante da Fundação, foi moderadora de uma mesa-redonda que considerou a relação da comunidade com o setor privado; David Valenzuela, Presidente da IAF, dirigiu uma discussão sobre o futuro da RSE e 22 representantes de donatários da IAF participaram da Conferência Interamericana sobre Responsabilidade Social Empresarial, realizada de 25 a 28 de outubro na Cidade do Panamá. Em junho, Audra Jones falou em Amsterdã na Segunda Conferência sobre Responsabilidade Social Empresarial Internacional, organizada pelo Center for International Corporate Social Responsibility (Centro para a Responsabilidade Empresarial Internacional) e pela Tepper School of Business (Escola de Administração de Empresas) da Universidade Carnegie Mellon. Em julho representou a IAF na conferência do BID em Tóquio, na qual falou sobre seus artigos relacionados com a RSE na América Latina e o programa de educação ambiental da Fundación Papyrus, uma fundação empresarial venezuelana donatária da IAF; em Santa Cruz, Bolívia, falou a mais de 150 representantes de empresas. Seus artigos para a conferência de Tóquio foram incluídos em uma publicação interna do BID a ser divulgada em 2005. Também presidiu uma mesa-redonda sobre parcerias e David Valenzuela fez o mesmo na sessão de encerramento da Segunda Conferência Anual Interamericana do BID sobre Responsabilidade Social Empresarial, realizada na Cidade do México de 27 a 29 de setembro. Entre as entidades co-patrocinadoras figuraram a IAF e a Alianza

Patrick Breslin

Kevin Healy com membros do Grupo FLAG-América Latina.

para la SER, do Governo do México. A CEMEFI, donatária da IAF e afiliada da RedEAmérica, foi o principal parceiro do BID na organização do evento, do qual participaram 15 representantes de outras donatárias da IAF. Para obter informações mais detalhadas sobre a RSE e a IAF, favor consultar a seção sobre a RedEAmérica constante deste relatório.

O livro *Llamas, Weavings, and Organic Chocolate: Multicultural Grassroots Development in the Andes and Amazon of Bolívia I* (Llamas, Tecelagens e Chocolate Orgânico: Desenvolvimento de Base Multicultural nos Andes e na Amazônia Boliviana) (Notre Dame Press: 2001) de Kevin Healy, Representante da IAF, que versa sobre o trabalho pioneiro da IAF com os **povos indígenas**, continua a provocar diálogos nos círculos acadêmicos e de política. No outono setentrional de 2003, a revista The American Anthropologist publicou uma resenha do livro. Healy participou do Fórum Transnacional de Comércio Justo, realizado em Cancún, juntamente com dois ex-donatários da IAF, cujas organizações figuram no livro: a CECAOT, produtor boliviano de quinoa, e El Ceibo, produtor boliviano de chocolate. Healy também falou à National Network of Grantmaker's Indigenous Funders (Rede Nacional de Doadores e Fornecedores de Fundos) em Tucson, Arizona.

O cronograma de trabalho de Healy no exercício financeiro de 2004 incluiu uma palestra sobre movimentos indígenas latino-americanos para o Grupo FLAG-América Latina formado por aposentados do Serviço Exterior; uma orientação para funcionários do Serviço Exterior, designados à América Latina; e diálogos sobre experiências da IAF com o pessoal do Banco Mundial e do BID. Healy descreveu os projetos de mapeamento financiados pela IAF no Fórum sobre Mapeamento de Comunidades Indígenas, realizado em Vancouver, na província canadense de British Columbia, e foi o orador em um almoço realizado

Pilsen, Chicago

Patrick Breslin

no Departamento de Estado como parte da "Conferência sobre Liderança Indígena: Desafios à Velha Guarda na Bolívia, Equador e Peru". Foi também a Oaxaca, México, para falar aos representantes de museus comunitários sobre a revitalização cultural e o desenvolvimento de base na Bolívia. Em sua agenda acadêmica também incluiu a Eastern Menonite University, o Washington Center for Internships and Academic Seminars e os cursos de pós-graduação da George Washington University, onde concluiu seu sétimo ano de docência.

A IAF destacou a importância que atribui às **iniciativas transnacionais** ao selecionar uma comissão constituída por membros de seu pessoal encarregado de manter-se em comunicação com as organizações de migrantes nos Estados Unidos, estabeleceu novos contatos em diversas cidades dos Estados Unidos e visitou organizações contrapartes e a projetos nas comunidades de origem dos migrantes. A série de diálogos realizada em cinco cidades sobre o transnacionalismo e o desenvolvimento comunitário e iniciada no exercício financeiro de 2003 foi concluída em 25 de maio com uma reunião em Chicago da qual participaram representantes de fundações, redes de fundações, seis organizações latinas, entidades de assistência financeira e técnica e três universidades. As atividades de extensão conseguiram um aumento notável nos pedidos de informação de organizações transnacionais, bem como um aumento de propostas transnacionais.

Além disso, o pessoal da IAF também explicou o trabalho da mesma no terreno do transnacionalismo em diversos eventos públicos, como o Fórum Binacional de Migrantes de Michoacán (México) e em uma reunião do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil organizado pela Fundación Grupo Esquel, pelos Companheiros das Américas e pelo Coordenador Nacional dos Estados Unidos para a Cúpula das Américas. O pessoal da IAF reuniu-se formal e informalmente com representantes da Ford Foundation, Rockefeller Foundation e outras fundações regionais e locais. Dois membros do pessoal participaram de uma atividade realizada pela Migration Learning Community (Comunidade de Aprendizado sobre Migração), um programa apoiado pela Ford Foundation e pelo Migration Policy Institute (Instituto de Política de Migração) para melhorar as doações transnacionais. A IAF e o Fundo Multilateral de Investimentos (Fumin) do Banco Interamericano de Desenvolvimento iniciaram no exercício financeiro de 2004 os trabalhos sobre um convênio de cooperação para financiar iniciativas transnacionais. Mediante a comunicação e as relações com outros doadores, a IAF espera melhorar o financiamento coordenado e incentivar mais recursos de contrapartida para projetos transnacionais.

FUNDAÇÃO INTERAMERICANA
901 N. Stuart Street, 10th floor
Arlington, VA 22203
EE.UU.
Tel: (703) 306-4301 • Fax: (703) 306-4365
Na Web: www.iaf.gov